



31 de Dezembro de 2014
Demonstrações Contábeis Completas

BANCO VOTORANTIM S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

1. Ambiente Econômico e Setor Bancário

O cenário econômico de 2014 foi bastante desafiador para o Brasil, com o PIB encerrando o ano praticamente estável em relação a 2013.

A desaceleração econômica de importantes países europeus e asiáticos fez os preços internacionais de diversas *commodities* caírem significativamente. Diante de um mercado externo menos favorável às exportações brasileiras, o país registrou o primeiro déficit comercial em 14 anos e o Real depreciou 12,5% frente ao Dólar-americano. Adicionalmente, em meio a um calendário local atípico com eleições presidenciais acirradas, investidores, consumidores e empresários adotaram postura mais cautelosa.

Mesmo com a desaceleração econômica, pressões inflacionárias levaram o Banco Central a apertar a política monetária – a taxa Selic passou de 10,0% em Dez.13 para 11,75% em Dez.14. A desaceleração da arrecadação tributária também inibiu novas ações de política fiscal que pudessem estimular a atividade econômica doméstica.

Nesse contexto, o consumo da população registrou a menor expansão dos últimos anos, com crescimento em torno de 1,0% no ano, pois o (ainda elevado) nível de comprometimento de renda do trabalhador com dívidas antigas exigiu prudência. Dados divulgados pelo Banco Central mostram que o crédito continuou a desacelerar em 2014, tendo apresentado crescimento nominal de 11,3% no período, ante 14,7% em 2013, e 16,4% em 2012. No mercado de financiamento de veículos – principal segmento de atuação do Banco, o saldo de crédito reduziu 6,6% em 2014, para R\$ 187,4 bilhões. Por outro lado, a inadimplência nessa modalidade recuou de 5,2% em Dez.13 para 3,9% em Dez.14. Essa redução foi bastante expressiva quando comparada à inadimplência de todas as modalidades de crédito livre para pessoas físicas, que passou de 6,7% para 6,5% no mesmo período.

Em 2015, novos desafios se impõem sobre o Brasil com os ajustes da política econômica – já em andamento – que visam estabelecer melhores perspectivas de médio e longo prazo para o crescimento do país.

2. Principais Informações - Posição consolidada

	2013	2014	Varição
RESULTADOS (R\$ Milhões)			
Margem financeira bruta (a)	5.042	5.104	1,2%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(4.454)	(2.852)	-36,0%
Resultado bruto da intermediação financeira (a - b)	588	2.252	283,1%
Receita de prestação de serviços ¹	1.030	975	-5,3%
Despesas administrativas e de pessoal	(2.575)	(2.449)	-4,9%
Resultado operacional	(1.186)	441	-
Lucro líquido (Prejuízo)	(512)	502	-
INDICADORES GERENCIAIS (%)			
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ² (ROAE)	(6,9)	6,7	13,6 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ³ (ROAA)	(0,5)	0,5	1,0 p.p.
Índice de Basileia	14,5	15,0	0,5 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)			
Total de ativos	105.490	98.682	-6,5%
Carteira de crédito classificada	55.422	53.473	-3,5%
Segmento Atacado	18.244	17.509	-4,0%
Segmento Varejo	37.178	35.964	-3,3%
Garantias prestadas	11.084	9.927	-10,4%
Recursos captados	75.600	72.267	-4,4%
Patrimônio líquido	7.141	7.554	5,8%
Patrimônio de Referência	11.217	11.276	0,5%
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA CLASSIFICADA (%)			
Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito Classificada	5,2	5,8	0,6 p.p.
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias - Índice Cobertura	152	130	-21,5 p.p.
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito Classificada	7,9	7,5	-0,4 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES			
Recursos geridos ⁴ (R\$ Milhões)	39.374	40.551	3,0%

1. Inclui Rendas de Tarifas Bancárias;

2. Quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. O indicador está anualizado;

3. Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. O indicador está anualizado.

4. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes *private* (renda fixa, renda variável e fundos *offshore*)

3. Desempenho dos Negócios

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de empresas controladas que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Com acionistas fortes e comprometidos (Grupo Votorantim e Banco do Brasil – “BB”), o Banco é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e também em carteira de crédito, e possui um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

No ano de 2014 o Banco completou seu processo de reestruturação – iniciado em Set.11 – e consolidou a volta à lucratividade. Os principais destaques dos resultados do exercício foram:

1. Lucro líquido de R\$ 502 milhões, equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 6,7%.
2. Geração consistente de receitas. A Margem Financeira Bruta cresceu 1,2% no comparativo 2014/2013, mesmo diante da retração da carteira de crédito classificada, impulsionada pelo foco estratégico na rentabilização do portfólio atual de negócios (vs. crescimento).
3. Manutenção da qualidade na originação de financiamentos de veículos. O Banco está há mais de três anos originando financiamentos de veículos leves com qualidade e escala. A participação crescente das safras de melhor qualidade – originadas até Jun.10 e após Set.11 – contribuiu para a redução da inadimplência desse segmento nos últimos 12 meses (Dez.14: 5,2%; Dez.13: 6,3%).
4. Redução nas provisões de crédito (PDD). As despesas consolidadas com PDD reduziram 36,0% (R\$ 1,6 bilhão) no comparativo 2014/2013. Apesar dessa redução, é importante destacar a evolução do índice de cobertura das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, que aumentou de 78% em Set.11 – início da reestruturação, para 130% em Dez.14.
5. Redução da base de custos. As despesas administrativas e de pessoal apresentaram redução nominal de 4,9% no comparativo 2014/2013, apesar da inflação do período, reflexo das diversas iniciativas de redução de despesas e do aumento da eficiência operacional implantado ao longo do processo de reestruturação.

Esses resultados refletem os avanços obtidos em todos os principais negócios do Banco.

No final de 2013, o Banco revisou a estratégia dos seus negócios de banco de atacado, passando a focar a sua atuação em empresas com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões. Em Jan.14, o segmento CIB (Corporate & Investment Banking) incorporou o segmento BV Empresas, que deixou de existir. Esse processo envolveu a unificação das estruturas de atendimento, com ganho de eficiência operacional.

Com sua estrutura renovada, o CIB mantém o foco em rentabilidade por meio da disciplina no uso de capital, da precificação correta de ativos e da gestão ativa do portfólio de crédito. Posicionado entre os líderes de mercado no crédito a grandes empresas, o CIB vem buscando ampliar sua relevância por meio do fortalecimento da sua plataforma de produtos e serviços de alto valor agregado – produtos estruturados, derivativos (hedge), câmbio, operações de banco de investimento e distribuição local e internacional (Nova Iorque e Londres). A carteira de crédito ampliada (incluindo avais, fianças e TVM privado) do CIB encerrou Dez.14 com saldo de R\$ 32,7 bilhões, com retração de 6,8% em 12 meses, principalmente devido à redução da exposição a empresas com faturamento anual inferior a R\$ 200 milhões.

A Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), por sua vez, manteve o foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. A VWM&S encerrou 2014 na 10ª posição no *ranking* de gestores da Anbima, com R\$ 40,6 bilhões em recursos geridos (R\$ 39,4 bilhões em Dez.13).

No Varejo (financiamento ao consumo), o Banco manteve o foco em assegurar a qualidade e rentabilidade das novas safras, encerrando Dez.14 com carteira classificada de R\$ 36,0 bilhões (R\$ 37,2 bilhões em Dez.13).

No negócio de financiamento de veículos leves usados, no qual o Banco possui histórico de liderança de mercado e reconhecida *expertise*, o volume originado cresceu 11,1% em relação a 2013, somando R\$ 11,4 bilhões em 2014.

No negócio de empréstimos consignados, o Banco continuou a privilegiar o refinanciamento de empréstimos consignados para aposentados e pensionistas, que apresentam melhor perfil de risco, além de atuar seletivamente em convênios privados e públicos.

A combinação entre o aumento da margem financeira bruta, diminuição nas despesas com PDD, e redução da base de custos contribuiu para a melhora dos resultados consolidados. Em 2014, o lucro líquido totalizou R\$ 502 milhões (R\$-512 milhões em 2013).

Adicionalmente, o Banco manteve o conservadorismo na gestão de *funding*, liquidez e capital, fortalecendo a qualidade do seu risco de crédito.

Desde o início do processo de ajuste, em Set.11, a carteira de crédito classificada reduziu-se em 16,4% (Set.11: R\$ 64,0 bilhões, Dez.14: R\$ 53,5 bilhões), diminuindo a necessidade de novas captações. Diante disso, o Banco tem atuado na melhora do perfil dos recursos captados. Nos últimos 12 meses, o Banco ampliou a participação de instrumentos com prazos de vencimento mais longos, como Letras Financeiras (LFs) e cessões de créditos com coobrigação – que juntos representavam 44% do *funding* em Dez.14 (38% em Dez.13), bem como reduziu o volume de depósitos a prazo (CDBs).

Em relação ao capital, o Índice de Basileia encerrou Dez.14 em 15,0%, 0,5 p.p. superior ao índice de Dez.13. O indicador de Capital Nivel I alcançou 9,5% em Dez.14, 0,3 p.p. superior a Dez.13, evidenciando a melhora na qualidade do capital.

O Banco continuará avançando na implantação da sua agenda de crescimento dos resultados, que possui três pilares principais: (i) rentabilização dos negócios atuais e novos, (ii) aumento da eficiência operacional e (iii) aprofundamento das sinergias com o Banco do Brasil.

Nesse contexto, em 2015 o Banco focará no aumento da rentabilidade sobre o capital.

O Banco Votorantim, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01, do Bacen, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 8,0 bilhões, representando 27,6% do total de títulos e valores mobiliários.”

Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, veja o “Relatório Gerencial de Resultados 4T14” no *site* de Relações com Investidores (www.bancovotorantim.com.br/ri).

4. Agências de *Rating*

O Banco possui grau de investimento pelas agências internacionais de *rating* Fitch e Moody's, em reconhecimento à sua capacidade de honrar compromissos. Em Mai.14, após rebaixar o *rating* soberano do Brasil, a S&P revisou o *rating* do Banco Votorantim de "BBB-" para "BB+", com perspectiva estável.

AGÊNCIAS DE RATING		Nacional	Internacional
Fitch Ratings	IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/F3
	IDR Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/F3
	Escala Nacional (LP/CP)	AA+(bra)/F1+(bra)	-
Moody's	Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Aaa.br/BR-1	-
Standard & Poor's	Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BB+/B
	Moeda Local (LP/CP)	-	BB+/B
	Escala Nacional (LP/CP)	brAA+/braA-1	-

Nota: LP = Longo Prazo; CP = Curto Prazo

5. Prêmios e Reconhecimentos

Seguem os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Banco e suas controladas no ano de 2014:

- **"Top Gestão Star Ranking" (Standard & Poor's/Revista Valor Investe):** em Maio.14, em reconhecimento à sua excelência e consistência no desempenho, a VAM recebeu o prêmio Top Gestão 2014 - Renda Fixa, na categoria Maiores Assets, entregue aos melhores gestores da indústria brasileira de fundos de investimento com base em análise da Standard & Poor's.
- **"100 Melhores Empresas em IDHO - Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional" (Gestão RH):** em Abr.14, reconhecendo as práticas de gestão de pessoas, cidadania e responsabilidade social, transparência e sustentabilidade.

6. Governança Corporativa

O atual modelo de governança corporativa está em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco.

A governança do Banco é compartilhada entre os acionistas Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças e Produtos e Marketing), além dos três órgãos estatutários a seguir:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;
- Comitê de Auditoria, órgão que tem entre suas atribuições avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, além de revisar e se manifestar quanto à qualidade das demonstrações contábeis; e
- Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, órgão que acompanha questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH.

Além disso, a gestão administrativa do Banco é conduzida pelo Comitê Executivo e seus Comitês e Comissões Operacionais, envolvendo as lideranças executivas do Banco.

7. Gestão de Pessoas

A área de Recursos Humanos (RH) atua como parceira estratégica no desenvolvimento de ações que suportam o crescimento do negócio, além de proporcionar o desdobramento das diretrizes institucionais a todos os colaboradores, promovendo ações voltadas à gestão do capital humano e à manutenção dos valores e cultura organizacional.

Ao final de Dez.14, o quadro de colaboradores somava 4.838, sendo 49,8% homens e 50,2% mulheres.

As principais frentes de atuação da área de RH contemplam as iniciativas a seguir:

Captação e Retenção de Talentos: o intuito é valorizar o capital humano, trazendo profissionais com diferenciais competitivos alinhados aos valores e cultura organizacional. Também são atributos da área proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional por meio de recrutamento interno, bem como investir na contratação de jovens talentos e na diversidade.

Gestão de Desempenho: o modelo de gestão de desempenho apoia a execução da estratégia organizacional por meio do planejamento e definição de indicadores com apuração direcionada e sistematizada. A contratação de metas anual tem início com a divulgação clara e transparente das diretrizes institucionais, de forma a direcionar responsabilidades e desenvolvimento dos profissionais, definindo metas para 100% dos colaboradores, contribuindo desta forma para o alcance dos resultados.

Remuneração: as práticas de remuneração estão alinhadas aos objetivos e estratégias do negócio e constituem estímulo para o alto desempenho, assegurando desta forma equidade interna e competitividade externa. A remuneração total é composta por remuneração fixa, incentivos de curto prazo e incentivos de longo prazo. Para os incentivos de curto e longo prazos, são considerados os indicadores de resultados da empresa e das áreas e o desempenho individual do colaborador. O modelo tem como finalidade alinhar os interesses dos acionistas e dos profissionais, estimulando a busca de resultado e cultura de alto desempenho.

Gestão de Talentos e Sucessão: o intuito é gerir os talentos da organização, identificando-os através de métodos de validação colegiados para subsidiar o planejamento das ações de desenvolvimento e retenção. O modelo de Gestão de Talentos é focado no planejamento sucessório, garantindo a perenidade e sustentabilidade dos negócios e da Organização, e assegurando o provimento contínuo de uma liderança qualificada para todas as posições chave.

Educação Corporativa

O Banco investe de forma contínua e estratégica na formação de seus colaboradores, em um modelo que estimula o desenvolvimento e fortalece os valores e cultura organizacional.

Em 2014 foram 55 mil horas de capacitação e mais de 29 mil participações, sendo aproximadamente 7 mil presenciais e 22 mil em cursos à distância, com o total de 264 temas.

Gestão de Clima e Cultura

Com a preocupação genuína de monitorar e manter um bom ambiente de trabalho, o Banco disponibiliza a todos os colaboradores os canais de comunicação "RH com Você" (Ouvidoria interna) e "Central RH" (Consultoria de processos e atendimento de RH).

Em 2014 foi aplicada uma Pesquisa de Clima Organizacional, que contou com a adesão de 89% dos colaboradores, buscando identificar de forma simples e direta os pontos positivos e críticos do Banco. Com base nos resultados, foram construídos Planos de Ação em cada Diretoria para implementação de melhorias.

Para assegurar que o clima esteja em consonância com a cultura, os valores e as diretrizes estratégicas da organização, a Consultoria Interna também atua de forma estratégica na gestão e monitoramento do clima.

O grande marco de 2014 foi o projeto que envolveu toda a liderança do Banco no desenho da nova cultura organizacional. A liderança desenhou o “Jeito de Ser e Fazer”, que norteará todos os passos da organização daqui para frente e que é baseado em quatro pilares: Pessoas, Clientes, Governança e Resultados.

8. Sustentabilidade

O Banco tem o compromisso de estabelecer relações éticas, transparentes e perenes em todas as suas áreas de atuação, considerando os aspectos econômicos, sociais, ambientais e humanos em seus processos.

Assim, o conceito de Sustentabilidade é tratado de forma transversal pelo Banco, estando intrinsecamente ligado às práticas de negócios da instituição e ao cotidiano de suas operações.

Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PSRSA)

Em 2014, o Banco atualizou sua Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e a estrutura de governança específica ligado ao tema, reafirmando seu compromisso com os princípios de desenvolvimento sustentável que permeiam todas as suas atividades e operações.

Essa revisão faz parte da adequação à Resolução BACEN nº 4.327, que contemplará um plano de ação para implementação da PSRSA e as orientações quanto a temas como governança, gerenciamento de riscos socioambientais, relacionamento com colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade.

Estratégia de Sustentabilidade

A estratégia de Sustentabilidade divide-se em três vertentes que permeiam todas as áreas e negócios da organização, a saber:

- Sustentabilidade nos negócios – Políticas e ações para mitigar impactos socioambientais indiretos e proporcionar soluções inovadoras para a cadeia de negócios;
- Consumo Consciente – Políticas e ações para mitigar impactos socioambientais diretos relativos às operações, como consumo de materiais e relação com parceiros e fornecedores;
- Investimento Social – Políticas e ações de responsabilidade social alinhadas à estratégia dos negócios e ao compromisso com o desenvolvimento social, visando promover melhorias nas condições de vida da sociedade.

9. Agradecimentos

A Administração do Banco Votorantim agradece aos clientes e acionistas pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2015.

A Diretoria

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis	3
Balanço Patrimonial	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Votorantim S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Conglomerado Financeiro) do Banco Votorantim S.A. (“Instituição”) identificadas como “Banco” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Conglomerado Financeiro) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (Conglomerado Financeiro) acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual e consolidada (Conglomerado Financeiro) do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pela Instituição. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Votorantim S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

	Banco		Consolidado			Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
ATIVO CIRCULANTE	54.220.728	77.184.499	47.651.161	54.105.363	PASSIVO CIRCULANTE	69.803.107	69.378.863	56.286.770	64.441.897
Disponibilidades (Nota 5)	67.879	52.155	190.243	206.299	Depósitos (Nota 16a)	2.653.805	7.306.097	2.279.978	6.923.383
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6a)	7.278.436	35.768.778	7.337.486	11.622.995	Depósitos à vista	129.630	261.413	149.239	268.648
Aplicações no mercado aberto	5.818.010	8.257.423	5.818.010	9.671.636	Depósitos interfinanceiros	573.348	1.870.307	185.117	1.496.718
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.460.426	27.511.355	1.519.476	1.951.359	Depósitos a prazo	1.950.827	5.174.377	1.945.622	5.158.017
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	37.900.853	32.919.933	12.010.264	14.814.611	Captações no Mercado Aberto (Nota 16c)	25.825.776	27.388.334	25.825.776	30.275.687
Carteira própria	15.309.339	12.314.748	6.765.969	7.557.578	Carteira própria	21.726.942	21.893.137	21.726.736	28.885.519
Vinculados a compromissos de recompra	21.883.255	18.825.082	4.440.043	5.635.092	Carteira de terceiros	4.098.834	5.193.466	4.099.040	1.088.437
Vinculados à prestação de garantias	259.591	1.293.001	358.684	1.314.416	Carteira de livre movimentação	-	301.731	-	301.731
Instrumentos financeiros derivativos	550.108	547.219	547.008	367.642	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 18)	10.741.267	9.807.234	10.741.385	11.311.586
(Provisão para desvalorização de títulos livres)	(101.440)	(60.117)	(101.440)	(60.117)	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	9.391.029	8.255.709	9.391.029	8.255.709
Relações Interfinanceiras	75.327	237.954	75.327	237.954	Recursos de debêntures	-	-	118	1.504.352
Créditos vinculados	55.205	127.775	55.205	127.775	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.317.958	1.551.525	1.317.958	1.551.525
Depósitos no Banco Central	55.205	127.775	55.205	127.775	Certificados de operações estruturadas	32.280	-	32.280	-
Repasses interfinanceiros	19.627	109.419	19.627	109.419	Relações Interdependências	31.947	26.156	36.157	36.524
Correspondentes	495	760	495	760	Recursos em trânsito de terceiros	31.947	26.156	31.947	26.156
Relações Interdependências	-	-	1.376	1.376	Transferências internas de recursos	-	-	4.210	10.368
Transferências internas de recursos	-	-	1.376	1.376	Obrigações por Empréstimos (Nota 17a)	2.875.467	2.048.352	2.875.467	2.048.352
Operações de Crédito (Nota 9a)	7.075.277	6.728.906	24.344.775	23.521.086	Empréstimos no País - outras instituições	3.818	3.847	3.818	3.847
Setor público	51.928	14.161	51.928	14.161	Empréstimos no exterior	2.871.649	2.044.505	2.871.649	2.044.505
Setor privado	7.807.315	7.586.531	20.145.130	21.393.045	Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 17b)	1.307.997	1.622.263	1.308.929	1.623.325
Operações de crédito vinculadas a cessão	-	-	6.453.843	4.711.306	Tesouro Nacional	101.340	124.736	101.340	124.736
(Provisão para operações de crédito)	(783.966)	(871.786)	(2.306.126)	(2.597.426)	BNDES	720.144	862.891	720.144	862.891
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9a)	-	-	214.456	541.897	Finame	486.513	634.636	487.445	635.698
Setor privado	-	-	240.187	597.017	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7d)	24.226.079	18.176.041	868.930	586.062
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	-	-	(25.731)	(55.120)	Instrumentos financeiros derivativos	24.226.079	18.176.041	868.930	586.062
Outros Créditos	1.742.419	1.400.068	3.283.541	2.644.224	Outras Obrigações	2.140.769	3.004.386	12.350.148	11.636.978
Carteira de câmbio	1.722.135	1.282.811	1.722.135	1.282.811	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.169	1.594	13.041	7.808
Rendas a receber	4.038	15.157	30.277	35.610	Carteira de câmbio	1.052.608	340.538	1.052.608	340.538
Negociação e intermediação de valores	192.485	117.813	277.711	151.794	Sociais e estatutárias	235.596	186.332	323.831	346.946
Diversos	515.500	528.521	1.945.157	1.718.243	Fiscais e previdenciárias	112.490	28.982	692.147	649.269
(Provisão para outros créditos)	(691.739)	(544.234)	(691.739)	(544.234)	Negociação e intermediação de valores	243.254	70.393	351.407	134.662
Outros Valores e Bens (Nota 12)	80.537	76.705	193.693	514.921	Dívidas subordinadas	-	2.142.980	-	2.142.980
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	57.262	18.829	160.759	128.313	Diversas	491.652	233.567	9.917.114	8.014.775
(Provisão para desvalorizações)	(12.105)	(4.850)	(35.793)	(21.577)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	25.705.057	29.706.467	34.841.292	33.907.444
Despesas antecipadas	35.380	62.726	68.727	408.125	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	25.672.596	29.672.180	34.808.831	33.873.157
ATIVO NÃO CIRCULANTE	48.841.310	29.041.513	51.030.775	51.384.660	Depósitos (Nota 16a)	1.530.570	1.548.697	1.530.570	1.548.697
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	46.253.882	24.235.120	50.576.035	50.943.134	Depósitos interfinanceiros	1.044.610	890.917	1.044.610	890.917
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6a)	23.568.845	100.902	36.725	82.505	Depósitos a prazo	485.960	657.780	485.960	657.780
Aplicações no mercado aberto	25.450	-	25.450	-	Captações no Mercado Aberto (Nota 16c)	2.158.093	2.177.636	2.160.045	2.177.636
Aplicações em depósitos interfinanceiros	23.543.395	100.902	11.275	82.505	Carteira própria	2.147.029	2.177.636	2.148.973	2.177.636
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos	12.300.207	12.830.848	18.627.185	17.701.293	Carteira de terceiros	-	-	8	-
Carteira própria	6.140.722	4.728.888	7.763.253	5.595.020	Carteira de livre movimentação	11.064	-	11.064	-
Vinculados a compromissos de recompra	3.498.424	5.918.893	7.587.828	9.438.985	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 18)	12.172.505	12.726.037	12.172.505	12.726.103
Vinculados à prestação de garantias	1.742.705	1.235.234	2.357.748	1.807.740	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	6.875.259	7.405.258	6.875.259	7.405.258
Instrumentos financeiros derivativos	957.730	947.833	957.730	859.548	Recursos de debêntures	485.960	-	-	66
(Provisão para desvalorização de títulos livres)	(39.374)	-	(39.374)	-	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	5.297.246	5.320.779	5.297.246	5.320.779
Operações de Crédito (Nota 9a)	7.794.907	8.783.314	24.116.699	25.524.569	Relações Interdependências	-	225	-	225
Setor público	472.550	455.595	472.550	455.595	Recursos em trânsito de terceiros	-	225	-	225
Setor privado	7.669.933	8.640.825	17.759.386	20.080.087	Obrigações por Empréstimos (Nota 17a)	-	14.050	-	14.050
Operações de crédito vinculadas a cessão	-	-	6.881.728	6.113.952	Empréstimos no País - outras instituições	-	3.780	-	3.780
(Provisão para operações de crédito)	(347.576)	(313.106)	(996.965)	(1.125.065)	Empréstimos no exterior	-	10.270	-	10.270
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9a)	-	-	170.200	372.323	Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 17b)	2.465.405	2.959.052	2.477.381	2.966.289
Setor privado	-	-	180.348	399.044	Tesouro Nacional	9.232	2.000	9.232	2.000
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	-	-	(10.148)	(26.721)	BNDES	1.342.166	1.702.192	1.342.166	1.702.192
Outros Créditos	2.572.898	2.436.784	6.995.297	6.841.166	Finame	1.114.007	1.254.860	1.125.983	1.262.097
Créditos por avais e fianças honrados	608.401	612.388	608.401	612.388	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7d)	801.707	4.680.194	805.455	776.175
Carteira de câmbio	10.491	1.899	10.491	1.899	Instrumentos financeiros derivativos	801.707	4.680.194	805.455	776.175
Rendas a receber	2.845	1.303	56.845	1.303	Outras Obrigações	6.544.316	5.566.289	15.662.875	13.663.982
Negociação e intermediação de valores	339	5.407	339	5.407	Fiscais e previdenciárias	188.239	279.831	740.466	1.004.877
Diversos	1.953.656	1.815.937	6.322.055	6.220.319	Negociação e intermediação de valores	87.791	27.842	110.107	36.313
(Provisão para outros créditos)	(2.834)	(150)	(2.834)	(150)	Dívidas subordinadas	5.805.248	5.215.233	5.805.248	5.215.233
Outros Valores e Bens (Nota 12)	17.025	83.272	629.929	421.278	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	434.290	-	434.290	-
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	-	-	-	1.463	Diversas	28.748	43.383	8.572.764	7.407.559
(Provisão para desvalorizações)	-	-	-	(282)	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	32.461	34.287	32.461	34.287
Despesas antecipadas	17.025	83.272	629.929	420.097	PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-
PERMANENTE	2.587.428	4.806.393	454.740	441.526	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.553.874	7.140.682	7.553.874	7.140.682
Investimentos	2.520.834	4.728.177	299.515	280.330	Capital	7.125.761	7.125.761	7.125.761	7.125.761
Participações em controladas	2.511.600	4.704.024	238.026	200.856	De domiciliados no País	7.125.761	7.125.761	7.125.761	7.125.761
No País	2.442.879	4.625.289	238.026	200.856	Reservas de Capital (Nota 22b)	372.120	372.120	372.120	372.120
No exterior	68.721	78.735	-	-	Reservas de Lucros (Nota 22c)	383.116	-	383.116	-
Outros investimentos	26.472	41.318	104.859	120.451	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 22d)	(327.123)	(357.199)	(327.123)	(357.199)
(Imparidade acumulada)	(17.238)	(17.165)	(43.370)	(40.977)	TOTAL DO ATIVO	103.062.038	106.226.012	98.681.936	105.490.023
Imobilizado de Uso (Nota 14)	26.867	28.618	93.524	94.574	TOTAL DO PASSIVO	103.062.038	106.226.012	98.681.936	105.490.023
Outras imobilizações de uso	93.961	88.168	236.927	217.542					
(Depreciação acumulada)	(67.094)	(59.550)	(143.403)	(122.968)					
Intangível (Nota 15a)	18.000	25.221	39.722	41.879					
Ativos intangíveis	44.315	33.143	99.297	74.890					
(Amortização acumulada)	(9.124)	(3.868)	(35.784)	(22.542)					
(Imparidade acumulada)	(17.191)	(4.054)	(23.791)	(10.469)					
Diferido	21.727	24.377	21.979	24.743					
Gastos de organização e expansão	35.161	35.152	41.776	41.767					
(Amortização acumulada)	(13.434)	(10.775)	(19.797)	(17.024)					

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto o Resultado do período por lote de mil ações)

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.788.486	8.071.884	8.042.935	9.129.803	16.870.127	16.041.377
Operações de crédito (Nota 9b)	1.251.091	1.917.903	2.008.796	3.902.981	7.369.324	8.002.913
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)	-	-	-	921.122	1.785.855	2.054.651
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 7b)	4.323.329	8.222.229	7.229.928	1.856.886	3.634.393	3.843.686
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 7e)	(989.933)	(2.247.641)	(1.509.454)	406.423	310.243	(613.162)
Resultado de operações de câmbio (Nota 11b)	196.177	164.895	291.297	196.112	164.830	291.307
Resultado das aplicações compulsórias (Nota 8b)	-	278	21.959	-	278	21.959
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	7.822	14.220	409	1.846.279	3.605.204	2.440.023
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.940.845)	(8.066.448)	(8.904.334)	(8.107.585)	(14.618.208)	(15.453.544)
Operações de captação no mercado (Nota 16d)	(4.267.057)	(7.017.513)	(6.682.472)	(4.333.839)	(7.248.706)	(6.857.194)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 17c)	(321.410)	(370.439)	(710.108)	(321.799)	(371.531)	(711.024)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)	-	-	-	(872.724)	(1.662.014)	(1.806.152)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	-	(1.297.570)	(2.484.025)	(1.624.881)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9f)	(352.378)	(678.496)	(1.511.754)	(1.281.653)	(2.851.932)	(4.454.293)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(152.359)	5.436	(861.399)	1.022.218	2.251.919	587.833
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	272.393	332.599	(245.964)	(889.395)	(1.810.883)	(1.774.274)
Receitas de prestação de serviços (Nota 20a)	128.351	231.757	285.137	249.533	464.023	501.840
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20b)	589	1.669	2.470	275.593	511.154	528.296
Despesas de pessoal (Nota 20c)	(215.650)	(440.298)	(408.271)	(683.597)	(1.318.061)	(1.093.689)
Outras despesas administrativas (Nota 20d)	(89.372)	(187.156)	(276.046)	(589.856)	(1.130.555)	(1.481.746)
Despesas tributárias (Nota 23c)	(46.822)	(81.899)	(93.355)	(211.789)	(440.332)	(509.843)
Resultado de participações em controladas (Nota 13a)	223.062	479.618	2.380	72.641	147.842	109.104
Outras receitas operacionais (Nota 20e)	362.652	451.530	317.091	395.352	584.651	592.750
Outras despesas operacionais (Nota 20f)	(90.417)	(122.622)	(75.370)	(397.272)	(629.605)	(420.986)
RESULTADO OPERACIONAL	120.034	338.035	(1.107.363)	132.823	441.036	(1.186.441)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	(22.737)	67.582	(12.781)	(35.574)	106.172	(36.605)
Receitas não operacionais	706	94.879	4.998	11.581	179.204	61.407
Despesas não operacionais	(23.443)	(27.297)	(17.779)	(47.155)	(73.032)	(98.012)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	97.297	405.617	(1.120.144)	97.249	547.208	(1.223.046)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23a)	152.967	172.897	721.897	212.160	144.918	956.189
Provisão para imposto de renda	10.076	(7.369)	63.209	58.237	37.654	74.570
Provisão para contribuição social	8.268	(2.199)	34.346	(9.499)	(49.829)	110.385
Ativo fiscal diferido	134.623	182.465	624.342	163.422	157.093	771.234
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS	(40.254)	(76.067)	(113.829)	(99.399)	(189.679)	(245.219)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	-	-	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	210.010	502.447	(512.076)	210.010	502.447	(512.076)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO						
Lucro (Prejuízo) por ações - R\$	1,99	4,77	(4,86)			
Quantidade de ações (lote de mil)	105.391.473	105.391.473	105.391.473			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social			Reservas de Lucros		Ajustes de valor patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
	Capital realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Legal	Outras			
Saldos em 31.12.2012	7.026.841	-	585.104	299.612	-	298.879	-	8.210.436
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22d)	-	-	-	-	-	(656.078)	-	(656.078)
Aumento de Capital (Nota 22a)	-	98.920	-	-	-	-	-	98.920
Outros eventos - Incorporação BV Participações	-	-	-	-	-	-	(520)	(520)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(512.076)	(512.076)
Absorção do Prejuízo	-	-	(212.984)	(299.612)	-	-	512.596	-
Saldos em 31.12.2013	7.026.841	98.920	372.120	-	-	(357.199)	-	7.140.682
Mutações do período	-	98.920	(212.984)	(299.612)	-	(656.078)	-	(1.069.754)
Saldos em 30.06.2014	7.125.761	-	372.120	14.622	-	(203.743)	277.815	7.586.575
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22d)	-	-	-	-	-	(123.380)	-	(123.380)
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	210.010	210.010
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	10.501	-	-	(10.501)	-
Reserva especiais de lucros	-	-	-	-	357.993	-	(357.993)	-
Dividendos (Nota 22d)	-	-	-	-	-	-	(119.331)	(119.331)
Saldos em 31.12.2014	7.125.761	-	372.120	25.123	357.993	(327.123)	-	7.553.874
Mutações do período	-	-	-	10.501	357.993	(123.380)	(277.815)	(32.701)
Saldos em 31.12.2013	7.026.841	98.920	372.120	-	-	(357.199)	-	7.140.682
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 22d)	-	-	-	-	-	30.076	-	30.076
Integralização de Capital (Nota 22a)	98.920	(98.920)	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do período	-	-	-	-	-	-	502.447	502.447
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	25.123	-	-	(25.123)	-
Reserva especiais de lucros	-	-	-	-	357.993	-	(357.993)	-
Dividendos (Nota 22d)	-	-	-	-	-	-	(119.331)	(119.331)
Saldos em 31.12.2014	7.125.761	-	372.120	25.123	357.993	(327.123)	-	7.553.874
Mutações do período	98.920	(98.920)	-	25.123	357.993	30.076	-	413.192

O Resultado por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Fluxos de caixa provenientes das operações						
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	97.297	405.617	(1.120.144)	97.249	547.208	(1.223.046)
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(211.900)	(437.074)	2.565.555	732.004	1.422.094	5.096.410
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (Nota 9f)	352.378	678.496	1.511.754	1.281.653	2.851.932	4.454.293
Depreciações e amortizações (Nota 20d)	8.005	14.754	15.663	19.070	35.423	33.499
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos (Nota 21)	17.190	17.263	9.427	17.353	19.769	3.885
Resultado de participação em controladas	(223.062)	(479.618)	(2.380)	(72.641)	(147.842)	(109.104)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	22.439	25.927	9.452	24.312	36.084	47.087
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	-	(94.113)	-	-	(149.147)	-
Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	(6.431)	(52.016)	(15.307)	106.339	361.342	(93.532)
Receita de juros de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(304.851)	(390.056)	1.055.600	(315.470)	(632.812)	765.372
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(21.742)	(56.806)	-	(266.074)	(843.176)	-
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(55.826)	(100.905)	(18.654)	(62.538)	(109.479)	(5.090)
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(114.603)	(31.457)	1.445.411	829.253	1.969.302	3.873.364
Variações Patrimoniais						
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	4.176.792	(3.421.951)	2.724.927	1.277.551	(8.098.958)	1.856.559
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	4.834.288	4.191.825	20.010.489	990.381	2.100.099	8.876.177
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	12.353	95.624	10.319	15.106	89.465	18.802
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	8.524	72.569	1.049.346	8.524	72.570	1.049.345
(Aumento) Redução em operações de crédito	(684.577)	130.409	1.204.011	(2.140.097)	(2.066.168)	(1.408.160)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	-	189.310	490.399	899.220
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(65.809)	(441.861)	1.705.267	134.799	(798.773)	2.157.211
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(36.074)	36.488	53.941	(391)	76.493	196.128
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(469)	(121.327)	(151.986)	(403.260)	(344.271)
(Redução) Aumento em depósitos	(2.062.149)	(4.670.419)	(6.978.875)	(2.067.734)	(4.661.532)	(6.982.253)
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	2.675.472	(1.582.101)	(10.274.091)	2.155.197	(4.467.502)	(9.865.654)
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	960.442	380.501	1.208.811	(546.723)	(1.123.799)	1.217.171
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	994.213	5.152	(3.577.333)	1.001.626	9.761	(3.583.910)
(Redução) Aumento em outras obrigações	350.939	1.080.591	(3.135.677)	2.798.345	3.551.458	5.358.154
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	3.668	(1.826)	(77)	3.668	(1.826)	(77)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	4.062.189	(3.453.408)	4.170.338	2.106.804	(6.129.656)	5.729.923
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento						
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(5.180.494)	(6.000.636)	(5.416.431)	(5.678.502)	(8.294.613)	(5.416.431)
Alienação e vencimento de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	3.581.060	6.863.739	4.022.911	6.861.655	13.188.163	4.022.911
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	-	-	(981.688)	-	(230.540)	(981.688)
(Aquisição) de investimentos	-	(24.500)	(4.005)	-	(11.460)	(38.473)
(Aquisição) de imobilizado de uso	(3.513)	(7.425)	(7.113)	(14.292)	(21.069)	(41.525)
(Aquisição) de intangíveis/diferidos	(16.224)	(19.389)	(5.259)	(27.540)	(33.557)	(20.865)
Alienação/Redução de investimentos	500.000	2.134.958	-	82	172.708	-
Alienação de imobilizado de uso	890	3.213	1.458	897	3.461	17.199
Alienação de intangíveis/diferidos	2.920	3.311	569	2.923	4.621	12.261
Dividendos recebidos	174.074	703.090	147.175	-	114.176	117.949
Outros	(33)	(32)	(598)	(282)	(284)	(608)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(941.320)	3.656.329	(2.242.981)	1.144.977	4.891.606	(2.329.270)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento						
Aumento de Capital	-	-	98.920	-	-	98.920
Varição da participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(1)
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	(1.757.291)	(1.552.965)	367.002	(1.757.291)	(1.552.965)	367.002
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	320.557	434.290	-	320.557	434.290	-
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.436.734)	(1.118.675)	465.922	(1.436.734)	(1.118.675)	465.921
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa						
Início do período	1.684.135	(915.754)	2.393.279	1.815.047	(2.356.725)	3.866.574
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	880.545	3.435.355	1.023.422	924.334	5.049.165	1.177.501
Fim do período	55.826	100.905	18.654	62.538	109.479	5.090
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.684.135	(915.754)	2.393.279	1.815.047	(2.356.725)	3.866.574

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Banco Votorantim S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Receitas	4.814.546	8.023.304	7.047.728	8.335.782	15.054.590	12.752.379
Receitas de intermediação financeira	4.788.486	8.071.884	8.042.935	9.129.803	16.870.127	16.041.377
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias (Nota 20a / 20b)	128.940	233.426	287.607	525.126	975.177	1.030.136
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9f)	(352.378)	(678.496)	(1.511.754)	(1.281.653)	(2.851.932)	(4.454.293)
Outras receitas/despesas (Nota 20e / 20f / 21)	249.498	396.490	228.940	(37.494)	61.218	135.159
Despesas da Intermediação Financeira	(4.588.467)	(7.387.952)	(7.392.580)	(6.825.932)	(11.766.276)	(10.999.251)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(73.852)	(150.098)	(220.767)	(529.625)	(1.000.197)	(1.338.222)
Materiais, água, energia e gás (Nota 20d)	(508)	(1.238)	(2.755)	(5.452)	(7.779)	(6.668)
Serviços de terceiros (Nota 20d)	(743)	(2.147)	(4.428)	(4.707)	(12.455)	(19.127)
Comunicações (Nota 20d)	(3.214)	(6.647)	(8.644)	(41.342)	(75.380)	(64.380)
Processamento de dados (Nota 20d)	(22.383)	(47.708)	(59.885)	(89.328)	(177.168)	(179.518)
Transporte (Nota 20d)	(1.018)	(2.569)	(3.999)	(6.821)	(15.046)	(15.372)
Serviços de vigilância e segurança (Nota 20d)	(130)	(514)	(1.090)	(1.099)	(2.562)	(3.281)
Serviços técnicos especializados (Nota 20d)	(18.671)	(35.338)	(71.452)	(182.983)	(326.869)	(505.515)
Serviços do sistema financeiro (Nota 20d)	(9.588)	(24.330)	(32.217)	(56.370)	(126.964)	(144.971)
Propaganda e publicidade (Nota 20d)	(446)	(546)	(191)	(3.001)	(4.191)	(2.490)
Outras (Nota 20d)	(17.151)	(29.061)	(36.106)	(138.522)	(251.783)	(396.900)
Valor Adicionado Bruto	152.227	485.254	(565.619)	980.225	2.288.117	414.906
Despesas de amortização/depreciação (Nota 20d)	(8.005)	(14.754)	(15.663)	(19.070)	(35.423)	(33.499)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	144.222	470.500	(581.282)	961.155	2.252.694	381.407
Valor Adicionado Recebido em Transferência	223.062	479.618	2.380	72.641	147.842	109.104
Resultado de participações em controladas	223.062	479.618	2.380	72.641	147.842	109.104
Valor Adicionado a Distribuir	367.284 100,00%	950.118 100,00%	(578.902) 100,00%	1.033.796 100,00%	2.400.536 100,00%	490.511 100,00%
Valor Adicionado Distribuído	367.284 100,00%	950.118 100,00%	(578.902) 100,00%	1.033.796 100,00%	2.400.536 100,00%	490.511 100,00%
Pessoal	239.555 65,22%	475.723 50,07%	469.415 -81,09%	722.897 69,93%	1.384.247 57,66%	1.212.882 247,27%
Salários e honorários (Nota 20c)	177.462	347.021	292.470	529.782	1.008.688	781.382
Participação de empregados e administradores nos Lucros e Resultados	40.254	76.067	113.829	99.399	189.679	245.219
Benefícios e treinamentos (Nota 20c)	15.398	34.953	41.587	69.492	134.902	132.888
FGTS	6.432	17.666	21.525	24.014	50.467	53.157
Outros encargos	9	16	4	210	511	236
Impostos, Taxas e Contribuições	(89.796) -24,45%	(50.356) -5,30%	(575.857) 99,47%	59.728 5,78%	418.907 17,45%	(320.320) -65,30%
Federais	(96.889)	(64.276)	(591.570)	19.079	353.762	(375.627)
Estaduais	-	3	18	15.367	15.380	32
Municipais	7.093	13.917	15.695	25.282	49.765	55.275
Remuneração de Capitais de Terceiros	7.515 2,05%	22.304 2,35%	39.616 -6,84%	41.161 3,98%	94.935 3,95%	110.025 22,43%
Aluguéis (Nota 20d)	7.515	22.304	39.616	41.161	94.935	110.025
Remuneração de Capitais Próprios	210.010 57,18%	502.447 52,88%	(512.076) 88,46%	210.010 20,31%	502.447 20,93%	(512.076) -104,40%
Dividendos	76.925	76.925	-	76.925	76.925	-
Lucro retido (Prejuízo absorvido)	133.085	425.522	(512.076)	133.085	425.522	(512.076)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em milhares de Reais)

1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (Banco Votorantim ou Banco) é uma Companhia de Capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial, de investimento e de operações de câmbio.

Por intermédio de suas controladas, a Companhia atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, de arrendamento mercantil, de administração de fundos de investimento e de cartões de crédito, de corretagem e distribuição de títulos e valores mobiliários e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Participações S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 98.920; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a BV Participações teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicou em um aumento do Capital Social do Banco, no mesmo montante do Patrimônio líquido incorporado, mediante a emissão de 1.442.096.204 (um bilhão, quatrocentos e quarenta e dois milhões, noventa seis mil, duzentas e quatro) novas ações, sendo 1.179.896.894 (um bilhão, cento e setenta e nove milhões, oitocentos e noventa e seis mil, oitocentos e noventa e quatro) ações ordinárias e 262.199.310 (duzentos e sessenta e dois milhões, cento e noventa e nove mil, trezentos e dez) ações preferenciais, todas sem valor nominal, atribuídas à Votorantim Finanças e ao Banco do Brasil, únicos acionistas da BV Participações, na proporção que cada um detinha no Capital Social da empresa incorporada, em substituição das ações desta que foram extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da BV Participações incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: R\$ 99.090
- Passivos: R\$ 170
- Patrimônio Líquido: R\$ 98.920

Também em 31 de julho de 2013, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da CP Promotora de Vendas S.A. ao patrimônio da BV Financeira nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 30 de junho de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 65.046; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a CP Promotora teve sua personalidade jurídica extinta e a BV Financeira passou à condição de sucessora, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação implicou em aumento do Capital Social da BV Financeira, no mesmo montante do Patrimônio Líquido incorporado, mediante a emissão de 80.601 (oitenta mil e seiscentos e uma)

novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, atribuídas à BV Financeira, única acionista da CP Promotora, em substituição das ações desta que foram extintas.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais da CP Promotora incorporados pela BV Financeira:

- Ativos: R\$ 220.916
- Passivos: R\$ 155.870
- Patrimônio Líquido: R\$ 65.046

Em 31 de janeiro de 2014, os administradores do Banco Votorantim aprovaram a incorporação da BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A. ao seu patrimônio nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2013, data base da operação, no montante de R\$ 20.813; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. Como decorrência natural, a BV Sistemas teve sua personalidade jurídica extinta e o Banco Votorantim passou à condição de sucessor, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A Incorporação não implicou em um aumento do Capital Social do Banco e o Estatuto Social não sofreu qualquer alteração.

Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais de 31 de dezembro de 2013 da BV Sistemas incorporados pelo Banco Votorantim:

- Ativos: R\$ 65.852
- Passivos: R\$ 45.039
- Patrimônio Líquido: R\$ 20.813

As incorporações justificam-se uma vez que representam um aprimoramento da respectiva estrutura societária, promovendo uma racionalização das operações, a simplificação da administração e de procedimentos contábeis e financeiros; minimizando despesas administrativas e otimizando seus ativos e resultados.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas Demonstrações Contábeis. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente. O processo não inclui a consolidação dos fundos de investimentos exclusivos, dos fundos de investimentos em direitos creditórios e das controladas não financeiras de acordo com as normas de consolidação estabelecidas pelo CMN para fins do

Conglomerado Financeiro. Os saldos contábeis das controladas diretas no exterior, que são preparados de acordo com as normas internacionais de contabilidade, foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação do Dólar americano na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. A variação cambial das operações da agência e das empresas controladas no exterior foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

O Banco aplica o pronunciamento CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

Caso venha a aplicar os demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN, os reflexos resultarão em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto no seguinte pronunciamento que pode gerar impacto relevante na demonstração contábil:

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão pra crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 05 de fevereiro de 2015.

Participações societárias incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

			31.12.2014	31.12.2013
		Atividade	% de Participação	
Segmento Bancário – País				
BV Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(1)	Financeira	100,00%	100,00%
BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.	(1)	Arrendamento	100,00%	100,00%
Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	(1)	Corretora	99,99%	99,99%
Votorantim Asset Management Distribuidora de TVM Ltda.	(1)	Administração de ativos	99,99%	99,99%
Segmento Bancário – Exterior				
Votorantim Bank Limited	(1)	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Votorantim Securities Inc.	(1)	Corretora	100,00%	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited	(1)	Corretora	100,00%	100,00%
(1) Controladas.				

Informações para efeito de comparabilidade

Foram realizadas reclassificações no Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, para efeito de comparabilidade, de forma a evidenciar melhor a essência das operações, dentre as quais destacamos:

- Reclassificação de transações com cartões de crédito (compras a vista e parceladas) de Outros créditos para Operações de crédito.
- Reclassificação de Provisão para passivos contingentes trabalhistas de Outras receitas/despesas operacionais para Despesas de pessoal.

Balanco Patrimonial

Consolidado	31.12.2013		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Operações de crédito	48.512.401	533.254	49.045.655
Outros créditos	10.018.644	(533.254)	9.485.390

Demonstração do Resultado

Banco	Exercício/2013		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
Despesas de pessoal	(402.963)	(5.308)	(408.271)
Outras receitas operacionais	322.498	(5.407)	317.091
Outras despesas operacionais	(86.085)	10.715	(75.370)

Consolidado	Exercício/2013		
	Divulgação anterior	Reclassificação	Saldo reclassificado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	14.235.225	1.806.152	16.041.377
Operações de crédito	8.642.233	(639.320)	8.002.913
Operações de Arrendamento Mercantil	248.499	1.806.152	2.054.651
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros	1.800.703	639.320	2.440.023
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(13.647.392)	(1.806.152)	(15.453.544)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	(1.806.152)	(1.806.152)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	587.833	-	587.833
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(1.774.274)	-	(1.774.274)
Despesas de pessoal	(1.011.423)	(82.266)	(1.093.689)
Outras despesas operacionais	(503.252)	82.266	(420.986)

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos

interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderente aos preços praticados no período.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com

base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se em conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo e reconhecido pelo prazo remanescente pela nova taxa de juros efetiva.

g) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil, Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. Nos casos em que há ações revisionais em andamento, adota-se classificação inferior ao risco observado através da inadimplência da operação, uma vez que comprovado em extrato dos bancos depositários o recebimento de valor necessário à quitação de todo ou parte do débito, em conta discriminada a favor do Conglomerado.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 9e).

As operações de crédito e arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de crédito e arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

O resultado das cessões de operações de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011 foi apurado na data da cessão, sendo reconhecido integralmente, mediante baixa dos ativos correspondentes, independente da retenção ou não do risco. Para a carteira de operações de crédito cedida com coobrigação, a Administração constitui provisão para perdas, registrada em Outras Obrigações – Diversas – Credores Diversos – No País.

A partir de 01 de janeiro de 2012, os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço da Companhia; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço da Companhia.

h) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

As operações de “Direito de usufruto de ações” foram registradas com base nos recursos pagos referente à constituição de usufruto oneroso e temporário de ações de outras empresas, a favor do Conglomerado, as quais conferem, dentre outros direitos e vantagens, o direito de receber dividendos, na forma prevista nos Estatutos Sociais de cada uma das empresas. Os recursos pagos são diferidos em contrapartida ao resultado conforme prazo de vigência de cada operação de usufruto, enquanto os valores oriundos dos direitos de recebimento dos dividendos são reconhecidos como receita quando da comprovação do direito.

i) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada. As Demonstrações Contábeis das controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme legislação vigente e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: veículos – 20%, sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10% (Nota Explicativa nº 14).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Companhia e os gastos efetuados até 30 de setembro de 2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortização calculada pelo método linear, com base no prazo que o benefício é

gerado. Durante o período, não houve aquisições em decorrência da regulamentação vigente. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização (Nota Explicativa nº 20d).

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Investimentos

A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das empresas investidas, seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento exceder seu valor recuperável.

Intangível

Softwares - os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.

k) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/benefício atribuído a cada colaborador.

No “Programa de incentivo de curto e longo prazo” elegível aos diretores e empregados do Conglomerado, é oferecida a oportunidade de investir em “ações virtuais” da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em “Outras obrigações diversas – Provisão para pagamentos a efetuar” em contrapartida à rubrica de “Despesas de pessoal – Proventos”.

Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 25.

l) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	(a) 15%
PIS / PASEP	(b) 0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	(b) 4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	De 2% a 5%
(a) Alíquota aplicada às empresas financeiras. Para as empresas não financeiras, a alíquota de CSLL corresponde a 9%.	
(b) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.	

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada BV Leasing.

n) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 26).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

o) Avais e Fianças

Os avais e fianças não honrados e prestados pela Instituição, não constituídos por dinheiro, são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação decorrentes de acontecimentos futuros, previstos ou fortuitos.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos Balanços.

As rendas de comissões de avais e fianças prestadas, pertencentes ao período e não recebidas são contabilizadas mensalmente em Comissões por coobrigações a receber, em contrapartida com Rendas de garantias prestadas.

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em rendas antecipadas, do grupamento Resultados de Exercícios Futuros, apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Observadas situações nas quais, como resultado de eventos passados, possa haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de obrigação presente ou obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Instituição esta constitui Passivo Contingente, baseado em estimativas confiáveis da obrigação tendo sua mensuração a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do Balanço.

As operações de avais e fianças não honradas terão provisionamento atribuído a cada cliente do grupo econômico por meio de características como setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa, levando-se em consideração as respectivas provisões mínimas conforme definido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

p) Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Disponibilidades	67.879	52.155	190.243	206.299
Disponibilidades em moeda nacional	8.042	9.480	116.169	144.139
Disponibilidades em moeda estrangeira	59.837	42.675	74.074	62.160
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	2.552.627	3.383.200	2.611.677	4.842.866
Operações compromissadas - Posição bancada	1.713.671	2.413.471	1.713.671	3.827.684
Aplicações em depósitos interfinanceiros	408.187	843.029	452.705	874.909
Aplicações em moedas estrangeiras	430.769	126.700	445.301	140.273
Total	2.620.506	3.435.355	2.801.920	5.049.165

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Aplicações no Mercado Aberto	5.843.460	8.257.423	5.843.460	9.671.636
Re vendas a liquidar - posição bancada	1.721.388	2.750.647	1.721.388	4.164.860
Letras Financeiras do Tesouro	-	676.724	-	676.724
Letras do Tesouro Nacional	1.706.671	1.753.377	1.706.671	3.167.590
Notas do Tesouro Nacional	7.000	250.390	7.000	250.390
Outras	7.717	70.156	7.717	70.156
Re vendas a liquidar - posição financiada	4.104.339	5.199.498	4.104.339	5.199.498
Letras do Tesouro Nacional	4.104.339	4.111.199	4.104.339	4.111.199
Notas do Tesouro Nacional	-	1.088.299	-	1.088.299
Re vendas a liquidar - posição vendida	17.733	307.278	17.733	307.278
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	-	307.278	-	307.278
Outras	17.733	-	17.733	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	25.003.821	27.612.257	1.530.751	2.033.864
Total	30.847.281	35.869.680	7.374.211	11.705.500
Ativo circulante	7.278.436	35.768.778	7.337.486	11.622.995
Ativo não circulante	23.568.845	100.902	36.725	82.505

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Rendas de aplicações no mercado aberto	369.718	756.319	1.160.701	369.722	756.323	1.160.701
Posição bancada	216.781	443.427	250.178	216.781	443.427	250.178
Posição financiada	140.314	279.084	854.991	140.318	279.088	854.991
Posição vendida	12.623	33.808	55.532	12.623	33.808	55.532
Rendas de aplic. em dep. interfinanceiros	1.465.806	2.778.061	2.697.695	54.663	114.495	95.683
Total	1.835.524	3.534.380	3.858.396	424.385	870.818	1.256.384

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Banco	31.12.2014									31.12.2013		
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado					Total			Total		
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 – Títulos para negociação	857	54.976	191.897	76.799	31.737.597	32.093.363	32.062.126	(31.237)	29.157.183	29.137.698	(19.485)	
Títulos Públicos	-	54.976	191.363	70.282	2.469.209	2.813.737	2.785.830	(27.907)	3.907.609	3.891.981	(15.628)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	81.278	68.773	832.216	982.303	982.267	(36)	334.447	334.482	35	
Letras do Tesouro Nacional	-	54.976	875	1.509	526.261	589.871	583.621	(6.250)	2.395.613	2.396.084	471	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	102.242	-	1.081.438	1.204.256	1.183.680	(20.576)	1.118.525	1.103.728	(14.797)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	6.968	-	29.294	37.307	36.262	(1.045)	35.601	34.263	(1.338)	
Títulos de Governos Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	23.423	23.424	1	
Títulos Privados	857	-	534	6.517	29.268.388	29.279.626	29.276.296	(3.330)	25.249.574	25.245.717	(3.857)	
Debêntures	-	-	-	-	29.101.826	29.102.123	29.101.826	(297)	24.930.691	24.930.682	(9)	
Ações	27	-	-	-	-	52	27	(25)	52	46	(6)	
Cédulas de produto rural - <i>commodities</i>	(b)	-	-	-	-	-	-	-	187.095	182.975	(4.120)	
<i>Eurobonds</i>	-	-	534	6.517	82.186	93.075	89.237	(3.838)	107.167	106.686	(481)	
Letras Financeiras	-	-	-	-	84.376	84.376	84.376	-	-	-	-	
Outros	830	-	-	-	-	-	830	830	24.569	25.328	759	

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Banco	31.12.2014								31.12.2013		
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado				Total			Total		
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado
2 – Títulos Disponíveis para Venda	67.697	2.207.458	2.806.446	205.608	8.473.474	14.188.439	13.760.683	(427.756)	14.542.681	14.136.343	(406.338)
Títulos Públicos	-	2.106.038	2.359.557	4.812	2.785.810	7.396.272	7.256.217	(140.055)	7.122.014	6.827.457	(294.557)
Letras do Tesouro Nacional	-	2.099.079	2.308.126	-	713.708	5.152.475	5.120.913	(31.562)	4.365.100	4.189.529	(175.571)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	51.121	-	2.070.881	2.230.585	2.122.002	(108.583)	2.734.333	2.614.898	(119.435)
Títulos da Dívida Agrária	-	6.959	310	4.812	1.221	13.212	13.302	90	22.581	23.030	449
Títulos Privados	67.697	101.420	446.889	200.796	5.687.664	6.792.167	6.504.466	(287.701)	7.420.667	7.308.886	(111.781)
Debêntures	-	12.815	108.967	52.133	2.855.460	3.146.049	3.029.375	(116.674)	2.850.301	2.841.012	(9.289)
Notas Promissórias	-	-	162.548	9.012	-	172.142	171.560	(582)	306.410	306.410	-
Ações (a)	67.697	-	-	-	-	178.121	67.697	(110.424)	1.294.211	1.224.870	(69.341)
Cotas de fundos de Investimentos	-	-	-	-	1.378.479	1.378.479	1.378.479	-	1.135.980	1.135.980	-
Cotas de FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	6.730	6.730	-
Cédulas de produto rural - commodities (b)	-	88.416	142.619	115.957	256.544	623.179	603.536	(19.643)	792.896	785.185	(7.711)
Eurobonds (c)	-	189	-	-	480.220	528.526	480.409	(48.117)	284.543	250.355	(34.188)
Credit Linked Notes	-	-	-	-	313.737	306.144	313.737	7.593	426.919	433.124	6.205
Letras Financeiras	-	-	-	23.694	182.542	206.358	206.236	(122)	88.104	88.104	-
Outros	-	-	32.755	-	220.682	253.169	253.437	268	234.573	237.116	2.543
3 – Títulos Mantidos até o vencimento	-	-	-	-	2.860.082	2.870.413	2.860.082	(10.331)	981.688	974.928	(6.760)
Títulos Públicos	-	-	-	-	2.860.082	2.870.413	2.860.082	(10.331)	981.688	974.928	(6.760)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.831.919	1.831.919	1.831.919	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.028.163	1.038.494	1.028.163	(10.331)	981.688	974.928	(6.760)
Total (1 + 2 + 3)	68.554	2.262.434	2.998.343	282.407	43.071.153	49.152.215	48.682.891	(469.324)	44.681.552	44.248.969	(432.583)

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	31.12.2014								31.12.2013			
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado				Acima de 360	Total			Total		
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360		Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 – Títulos para negociação	857	81.538	192.937	78.067	2.673.023	3.057.691	3.026.422	(31.269)	5.165.606	5.144.945	(20.661)	
Títulos Públicos	-	81.538	192.403	71.550	2.505.659	2.879.089	2.851.150	(27.939)	3.966.691	3.951.633	(15.058)	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	82.318	70.041	868.666	1.021.095	1.021.025	(70)	356.331	356.386	55	
Letras do Tesouro Nacional	-	54.976	875	1.509	526.261	589.869	583.621	(6.248)	2.395.613	2.396.084	471	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	102.242	-	1.081.438	1.204.256	1.183.680	(20.576)	1.132.297	1.118.050	(14.247)	
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	6.968	-	29.294	37.307	36.262	(1.045)	35.601	34.263	(1.338)	
Títulos de governos estrangeiros	-	26.562	-	-	-	26.562	26.562	-	46.849	46.850	1	
Títulos Privados	857	-	534	6.517	167.364	178.602	175.272	(3.330)	1.198.915	1.193.312	(5.603)	
Debêntures	-	-	-	-	802	1.099	802	(297)	32.055	32.046	(9)	
Ações	27	-	-	-	-	52	27	(25)	52	46	(6)	
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	7.393	7.393	-	
Cotas de FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	838.838	838.838	-	
Cédulas de produto rural - commodities (b)	-	-	-	-	-	-	-	-	188.841	182.975	(5.866)	
Eurobonds	-	-	534	6.517	82.186	93.075	89.237	(3.838)	107.167	106.686	(481)	
Letras Financeiras	-	-	-	-	84.376	84.376	84.376	-	-	-	-	
Outros	830	-	-	-	-	-	830	830	24.569	25.328	759	

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	31.12.2014								31.12.2013			
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado					Total			Total		
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
2 – Títulos Disponíveis para Venda	1.131.433	2.207.458	2.806.446	667.892	11.206.224	18.473.377	18.019.453	(453.924)	21.445.366	20.962.569	(482.797)	
Títulos Públicos	-	2.106.038	2.359.557	467.096	4.889.147	10.006.293	9.821.838	(184.455)	14.013.814	13.642.798	(371.016)	
Letras do Tesouro Nacional	-	2.099.079	2.308.126	462.284	2.073.865	7.017.558	6.943.354	(74.204)	11.154.501	10.905.390	(249.111)	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	51.121	-	2.814.061	2.975.523	2.865.182	(110.341)	2.836.732	2.714.378	(122.354)	
Títulos da Dívida Agrária	-	6.959	310	4.812	1.221	13.212	13.302	90	22.581	23.030	449	
Títulos Privados	1.131.433	101.420	446.889	200.796	6.317.077	8.467.084	8.197.615	(269.469)	7.431.552	7.319.771	(111.781)	
Debêntures	-	12.815	108.967	52.133	2.855.460	3.146.049	3.029.375	(116.674)	2.850.301	2.841.012	(9.289)	
Notas Promissórias	-	-	162.548	9.012	-	172.142	171.560	(582)	306.410	306.410	-	
Ações (a)	1.119.082	-	-	-	-	1.211.274	1.119.082	(92.192)	1.294.211	1.224.870	(69.341)	
Cotas de fundos de Investimentos	12.351	-	-	-	1.378.479	1.390.830	1.390.830	-	1.146.865	1.146.865	-	
Cotas de FIDC	-	-	-	-	629.413	629.413	629.413	-	6.730	6.730	-	
Cédulas de produto rural - commodities (b)	-	88.416	142.619	115.957	256.544	623.179	603.536	(19.643)	792.896	785.185	(7.711)	
Eurobonds (c)	-	189	-	-	480.220	528.526	480.409	(48.117)	284.543	250.355	(34.188)	
Credit Linked Notes	-	-	-	-	313.737	306.144	313.737	7.593	426.919	433.124	6.205	
Letras Financeiras	-	-	-	23.694	182.542	206.358	206.236	(122)	88.104	88.104	-	
Outros	-	-	32.755	-	220.682	253.169	253.437	268	234.573	237.116	2.543	
3 – Títulos Mantidos até o vencimento	-	569.750	1.049.590	-	6.415.887	8.086.836	8.035.227	(51.609)	5.181.200	5.174.440	(6.760)	
Títulos Públicos	-	569.750	1.049.590	-	6.415.887	8.086.836	8.035.227	(51.609)	5.181.200	5.174.440	(6.760)	
Letras do Tesouro Nacional	-	569.750	1.049.590	-	4.586.892	6.239.009	6.206.232	(32.777)	3.801.595	3.801.595	-	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.828.995	1.847.827	1.828.995	(18.832)	1.379.605	1.372.845	(6.760)	
Total (1 + 2 + 3)	1.132.290	2.858.746	4.048.973	745.959	20.295.134	29.617.904	29.081.102	(536.802)	31.792.172	31.281.954	(510.218)	

O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (*Credit valuation adjustment - CVA*).

- (a) O valor de mercado das ações representa a cotação divulgada pela BM&FBovespa e inclui provisão para perdas no montante de R\$ 98.103 (R\$ 60.117 em 2013) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (b) O valor de mercado das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 3.337 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (c) O valor de mercado de Eurobonds considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 39.374 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Carteira	31.12.2014									31.12.2013		
	Vencimento em Dias	Valor de Mercado					Total			Total		
		Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Banco	68.554	2.262.434	2.998.343	282.407	43.071.153	49.152.215	48.682.891	(469.324)	44.681.552	44.248.969	(432.583)	
Carteira própria	166.657	2.265.771	802.621	281.132	17.933.880	21.713.002	21.450.061	(262.941)	17.120.605	17.043.696	(76.909)	
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	1.986.776	1.275	23.383.297	25.420.901	25.371.348	(49.553)	24.925.019	24.737.215	(187.804)	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	208.946	-	1.793.350	2.018.312	2.002.296	(16.016)	2.635.928	2.528.235	(107.693)	
Provisão para desvalorização de títulos livres	(98.103)	(3.337)	-	-	(39.374)	-	(140.814)	(140.814)	-	(60.177)	(60.177)	
Consolidado	1.132.290	2.858.746	4.048.973	745.959	20.295.134	29.617.904	29.081.102	(536.802)	31.792.172	31.281.954	(510.218)	
Carteira própria	1.230.393	2.862.083	802.622	360.048	9.269.865	14.727.642	14.525.011	(202.631)	13.233.286	13.152.598	(80.688)	
Vinculados a compromisso de recompra	-	-	3.036.366	318.602	8.629.887	12.155.703	11.984.855	(170.848)	15.326.590	15.067.317	(259.273)	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	209.985	67.309	2.434.756	2.734.559	2.712.050	(22.509)	3.232.296	3.122.156	(110.140)	
Provisão para desvalorização de títulos livres	(98.103)	(3.337)	-	-	(39.374)	-	(140.814)	(140.814)	-	(60.117)	(60.117)	

Por Categoria	31.12.2014						Total		31.12.2013	
	Vencimento em Anos	Valor de Mercado					Total		Total	
		Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Banco	68.554	5.543.184	11.581.316	5.631.230	25.858.607	49.152.215	48.682.891	44.681.552	44.248.969	
1 - Títulos para negociação	857	323.672	3.688.940	3.568.529	24.480.128	32.093.363	32.062.126	29.157.183	29.137.698	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	67.697	5.219.512	5.032.294	2.062.701	1.378.479	14.188.439	13.760.683	14.542.681	14.136.343	
3 - Títulos Mantidos até o vencimento	-	-	2.860.082	-	-	2.870.413	2.860.082	981.688	974.928	
Consolidado	1.132.290	7.653.678	14.835.736	3.427.189	2.032.209	29.617.904	29.081.102	31.792.172	31.281.954	
1 - Títulos para negociação	857	352.542	1.827.191	821.515	24.317	3.057.691	3.026.422	5.165.606	5.144.945	
2 - Títulos Disponíveis para Venda	1.131.433	5.681.796	6.592.658	2.605.674	2.007.892	18.473.377	18.019.453	21.445.366	20.962.569	
3 - Títulos Mantidos até o vencimento	-	1.619.340	6.415.887	-	-	8.086.836	8.035.227	5.181.200	5.174.440	

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Carteira	31.12.2014			31.12.2013		
	Valor Contábil			Valor Contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Banco	37.350.745	11.342.477	48.693.222	32.372.714	11.883.015	44.255.729
Carteira própria	15.309.339	6.140.722	21.450.061	12.314.748	4.728.888	17.043.636
Vinculados a compromisso de recompra	21.883.255	3.498.424	25.381.679	18.825.082	5.918.893	24.743.975
Vinculados à prestação de garantias	259.591	1.742.705	2.002.296	1.293.001	1.235.234	2.528.235
Provisão para desvalorização de títulos livres	(101.440)	(39.374)	(140.814)	(60.117)	-	(60.117)
Consolidado	11.463.256	17.669.455	29.132.711	14.446.969	16.841.745	31.288.714
Carteira própria	6.765.969	7.763.253	14.529.222	7.557.578	5.595.020	13.152.598
Vinculados a compromisso de recompra	4.440.043	7.587.828	12.027.871	5.635.092	9.438.985	15.074.077
Vinculados à prestação de garantias	358.684	2.357.748	2.716.432	1.314.416	1.807.740	3.122.156
Provisão para desvalorização de títulos livres	(101.440)	(39.374)	(140.814)	(60.117)	-	(60.117)

Por Categoria	Banco				Consolidado			
	31.12.2014		31.12.2013		31.12.2014		31.12.2013	
1 – Títulos para negociação	32.062.126	66%	29.137.698	66%	3.026.422	10%	5.144.945	16%
2 – Títulos disponíveis para venda	13.760.683	28%	14.136.343	32%	18.019.453	62%	20.962.569	67%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	2.870.413	6%	981.688	2%	8.086.836	28%	5.181.200	17%
Valor contábil da carteira	48.693.222	100%	44.255.729	100%	29.132.711	100%	31.288.714	100%
Marcação a mercado da categoria 3	(10.331)		(6.760)		(51.609)		(6.760)	
Valor de mercado da carteira	48.682.891		44.248.969		29.081.102		31.281.954	

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	1.835.524	3.534.380	3.858.396	424.385	870.818	1.256.384
Títulos de renda fixa	2.596.405	4.703.090	3.213.561	1.438.973	2.712.286	2.322.218
Títulos no exterior	(190.193)	(224.282)	(54.344)	(189.705)	(223.266)	(54.332)
Títulos de renda variável	(23.987)	101.496	79.967	57.735	193.871	79.804
Aplicações em fundos de investimento	105.540	107.475	131.634	125.447	80.592	238.877
Outros	40	70	714	51	92	735
Total	4.323.329	8.222.229	7.229.928	1.856.886	3.634.393	3.843.686

c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2014 ocorreu a reclassificação de Cédulas de Produto Rural, passando da categoria “Títulos para negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Banco e Consolidado		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Cédulas de produto rural	123.719	120.854	(2.865)
Total	123.719	120.854	(2.865)

Em 31 de dezembro de 2014 ocorreu a reclassificação de Cotas de FIDC, passando da categoria “Negociação” para a categoria “Disponíveis para venda”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Consolidado		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Cotas de FIDC	623.718	623.718	-

Em 31 de dezembro de 2014 ocorreu a reclassificação de Títulos Públicos Federais, passando da categoria “Disponíveis para venda” para a categoria “Mantidos até o vencimento”, em decorrência da revisão da intenção da Administração sobre os respectivos títulos. A reclassificação destes títulos não gerou impacto no resultado e no patrimônio líquido na respectiva data-base.

	Banco e Consolidado		
	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho / (Perda) não realizado
Letras do Tesouro Nacional	1.949.466	1.831.919	(117.547)
Total	1.949.466	1.831.919	(117.547)

O Conglomerado, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 8.086.836 (R\$ 5.181.200 em 31 de dezembro de 2013), representando 28% do total de títulos e valores mobiliários.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

O Conglomerado se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas na Entidade. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de *Commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

Por Indexador	Banco						Consolidado						
	31.12.2014			31.12.2013			31.12.2014			31.12.2013			
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	
Contratos de Futuros													
Compromissos de compra	21.512.940	-	-	18.007.627	-	-	22.035.623	-	-	-	18.007.846	-	-
DI	7.899.042	-	-	5.154.794	-	-	7.899.042	-	-	-	5.155.013	-	-
Moedas	1.299.699	-	-	1.668.148	-	-	1.299.699	-	-	-	1.668.148	-	-
Índice	289.913	-	-	95.945	-	-	289.913	-	-	-	95.945	-	-
Cupom cambial	12.023.057	-	-	11.079.221	-	-	12.545.740	-	-	-	11.079.221	-	-
Commodities	1.229	-	-	9.519	-	-	1.229	-	-	-	9.519	-	-
Compromissos de venda	30.606.104	-	-	26.391.118	-	-	52.054.771	-	-	-	53.937.189	-	-
DI	8.533.186	-	-	11.332.392	-	-	28.916.524	-	-	-	38.878.463	-	-
Moedas	1.887.549	-	-	1.600.801	-	-	2.436.718	-	-	-	1.600.801	-	-
Cupom cambial	20.184.683	-	-	13.444.252	-	-	20.700.843	-	-	-	13.444.252	-	-
Commodities	686	-	-	13.673	-	-	686	-	-	-	13.673	-	-
Operações a Termo													
Posição Ativa	39.740	39.740	39.740	38.931	38.931	39.493	39.740	39.740	39.740	39.740	38.931	38.931	39.493
Termo de moeda	39.740	39.740	39.740	38.931	38.931	39.493	39.740	39.740	39.740	39.740	38.931	38.931	39.493
Posição Passiva	39.740	(39.740)	(36.285)	38.931	(38.931)	(39.730)	39.740	(39.740)	(36.285)	(36.285)	38.931	(38.931)	(39.730)
Termo de moeda	39.740	(39.740)	(36.285)	38.931	(38.931)	(39.730)	39.740	(39.740)	(36.285)	(36.285)	38.931	(38.931)	(39.730)
Contratos de Opções													
De compra – Posição Comprada	4.545.036	176.920	232.562	3.786.357	79.494	103.411	4.545.036	176.920	232.562	232.562	3.786.357	79.494	103.411
Moeda estrangeira	2.692.456	75.016	82.480	3.090.925	36.518	58.250	2.692.456	75.016	82.480	82.480	3.090.925	36.518	58.250
Opções Flexíveis	1.601.580	96.388	146.851	523.432	40.584	42.927	1.601.580	96.388	146.851	146.851	523.432	40.584	42.927
Ações	113.000	4.715	3.189	172.000	2.392	2.234	113.000	4.715	3.189	3.189	172.000	2.392	2.234
Outros	138.000	801	42	-	-	-	138.000	801	42	42	-	-	-
De venda – Posição Comprada	44.549.294	122.707	31.923	5.741.472	26.968	17.146	44.549.294	122.707	31.923	31.923	5.741.472	26.968	17.146
Moeda estrangeira	3.560.278	25.422	7.774	1.172.150	5.030	901	3.560.278	25.422	7.774	7.774	1.172.150	5.030	901
Índice DI	38.751.600	15.538	-	3.928.000	493	-	38.751.600	15.538	-	-	3.928.000	493	-
Opções Flexíveis	1.808.736	66.252	2.777	149.122	2.893	1.077	1.808.736	66.252	2.777	2.777	149.122	2.893	1.077
Ações	406.000	15.170	21.317	439.200	14.731	12.182	406.000	15.170	21.317	21.317	439.200	14.731	12.182
Outros	22.680	325	55	53.000	3.821	2.986	22.680	325	55	55	53.000	3.821	2.986
De compra – Posição Vendida	7.510.513	(389.309)	(582.691)	3.988.746	(175.061)	(186.115)	7.510.513	(389.309)	(582.691)	(582.691)	3.988.746	(175.061)	(186.115)
Moeda estrangeira	3.857.110	(104.742)	(194.711)	2.870.750	(31.681)	(66.283)	3.857.110	(104.742)	(194.711)	(194.711)	2.870.750	(31.681)	(66.283)
Opções Flexíveis	3.146.403	(277.080)	(386.475)	1.084.596	(142.469)	(119.525)	3.146.403	(277.080)	(386.475)	(386.475)	1.084.596	(142.469)	(119.525)
Ações	507.000	(7.487)	(1.505)	33.400	(911)	(307)	507.000	(7.487)	(1.505)	(1.505)	33.400	(911)	(307)
De venda – Posição Vendida	41.951.361	(55.280)	(21.300)	6.298.538	(26.204)	(13.494)	41.951.361	(55.280)	(21.300)	(21.300)	6.298.538	(26.204)	(13.494)
Moeda estrangeira	2.177.098	(20.097)	(3.023)	1.809.925	(7.828)	(1.203)	2.177.098	(20.097)	(3.023)	(3.023)	1.809.925	(7.828)	(1.203)
Índice DI	38.742.500	(11.494)	-	3.925.500	(203)	-	38.742.500	(11.494)	-	-	3.925.500	(203)	-
Opções Flexíveis	781.223	(16.331)	(9.687)	291.111	(9.880)	(6.836)	781.223	(16.331)	(9.687)	(9.687)	291.111	(9.880)	(6.836)
Ações	225.700	(6.627)	(8.335)	272.002	(8.293)	(5.455)	225.700	(6.627)	(8.335)	(8.335)	272.002	(8.293)	(5.455)
Outros	24.840	(731)	(255)	-	-	-	24.840	(731)	(255)	(255)	-	-	-

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	Banco						Consolidado					
	31.12.2014			31.12.2013			31.12.2014			31.12.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Swaps (a)												
Posição Ativa	13.184.150	859.675	1.016.357	15.654.207	975.129	1.114.993	20.055.399	851.685	1.041.868	11.114.556	648.519	847.131
DI	5.013.552	46.028	182.533	6.879.622	183.602	199.440	12.674.801	45.150	211.819	5.491.013	85.414	176.218
Moeda estrangeira	2.261.478	406.112	400.731	2.083.960	260.274	334.726	2.261.478	406.112	400.731	2.075.048	257.927	332.183
Pré-fixado	1.082.929	23.817	74.350	3.346.968	234.524	253.965	292.929	16.705	70.575	204.838	8.449	11.868
ÍPCA	4.145.012	224.307	179.810	2.597.429	134.971	118.259	4.145.012	224.307	179.810	2.597.429	134.971	118.259
IGPM	453.000	78.413	77.731	513.150	105.382	121.858	453.000	78.413	77.731	513.150	105.382	121.858
Libor	182.400	80.708	99.147	-	-	-	182.400	80.708	99.147	-	-	-
Commodities	-	-	-	954	-	31	-	-	-	954	-	31
Outros	45.779	290	2.055	232.124	56.376	86.714	45.779	290	2.055	232.124	56.376	86.714
Posição Passiva	30.648.462	(921.523)	(1.174.654)	32.254.231	(858.594)	(1.140.206)	9.413.667	(860.974)	(960.579)	12.365.475	(763.083)	(919.411)
DI	23.107.106	(89.424)	(295.276)	23.992.972	(66.834)	(252.077)	1.872.311	(28.875)	(81.201)	4.934.011	(61.453)	(120.227)
Moeda estrangeira	3.086.233	(190.520)	(192.652)	1.691.443	(115.192)	(152.049)	3.086.233	(190.520)	(192.652)	1.691.443	(115.192)	(152.049)
Pré-fixado	596.883	(51.208)	(85.065)	2.163.308	(166.821)	(180.368)	596.883	(51.208)	(85.065)	1.333.513	(76.691)	(91.423)
ÍPCA	3.306.737	(485.574)	(492.086)	3.615.487	(391.061)	(411.714)	3.306.737	(485.574)	(492.086)	3.615.487	(391.061)	(411.714)
IGPM	262.000	(79.907)	(84.905)	332.000	(93.350)	(112.116)	262.000	(79.907)	(84.905)	332.000	(93.350)	(112.116)
TR	-	-	-	7.865	(2.166)	(2.429)	-	-	-	7.865	(2.166)	(2.429)
Libor	251.403	(24.554)	(23.960)	383.832	(17.656)	(24.553)	251.403	(24.554)	(23.960)	383.832	(17.656)	(24.553)
Commodities	10.073	-	(195)	-	-	-	10.073	-	(195)	-	-	-
Outros	28.027	(336)	(515)	67.324	(5.514)	(4.900)	28.027	(336)	(515)	67.324	(5.514)	(4.900)
Outros Instrumentos Financeiros												
Derivativos												
Posição Ativa	2.780.635	192.154	187.256	3.885.118	142.926	220.009	2.780.635	192.154	187.256	3.885.118	142.926	220.009
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	2.594.696	186.770	181.827	3.471.251	140.867	218.075	2.594.696	186.770	181.827	3.471.251	140.867	218.075
Derivativos de crédito	185.939	5.384	5.429	413.867	2.059	1.934	185.939	5.384	5.429	413.867	2.059	1.934
Posição Passiva	46.266.671	(23.371.313)	(23.212.856)	43.699.611	(21.670.930)	(21.476.690)	2.141.379	(73.573)	(69.782)	2.749.998	(194.082)	(203.487)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.649.535	(60.180)	(55.639)	1.982.128	(49.146)	(54.081)	1.649.535	(60.180)	(55.639)	1.982.128	(49.146)	(54.081)
Derivativos de crédito	478.116	(5.953)	(6.727)	503.659	(676)	(5.808)	478.116	(5.953)	(6.727)	503.659	(676)	(5.808)
Box de opções - Pré-fixado	44.139.020	(23.305.180)	(23.150.490)	41.213.824	(21.621.108)	(21.416.801)	13.728	(7.440)	(7.416)	264.211	(144.260)	(143.598)

O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (*Credit valuation adjustment - CVA*).

(a) Contempla os *swaps* contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.129/2002 pelo valor de custo. Para fins de apresentação por indexador estas operações estão ajustadas ao valor de mercado no montante de R\$ 29.285 na posição ativa.

Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em Dias	Banco						Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2014	31.12.2013	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.12.2014	31.12.2013
Contratos futuros	7.030.284	8.182.143	4.657.492	32.249.125	52.119.044	44.398.745	8.267.993	11.988.468	8.987.386	44.846.547	74.090.394	71.945.035
Contratos a termo	1.178	78.302	-	-	79.480	77.862	1.178	78.302	-	-	79.480	77.862
Contratos de opções	6.199.240	80.121.658	10.165.306	2.070.000	98.556.204	19.815.113	6.199.240	80.121.658	10.165.306	2.070.000	98.556.204	19.815.113
Contratos de swaps	1.482.085	9.702.503	18.979.566	13.668.458	43.832.612	47.908.438	1.969.085	7.430.167	1.337.566	18.732.248	29.469.066	23.480.031
Derivativos de crédito	4.427	4.428	128.385	526.815	664.055	917.526	4.427	4.428	128.385	526.815	664.055	917.526
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	1.769.539	1.687.737	563.975	222.980	4.244.231	5.453.379	1.769.539	1.687.737	563.975	222.980	4.244.231	5.453.379
Box de opções - Pré-fixado	592.013	6.863.767	36.683.240	-	44.139.020	41.213.824	-	13.728	-	-	13.728	264.211

Composição da Carteira de Derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31.12.2014)

	Banco							Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Box de opções e Non Deliverable Forward	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativo de crédito	Box de opções e Non Deliverable Forward	
BM&FBovespa	52.119.044	-	95.289.264	-	-	-	74.090.394	-	95.289.264	-	-	-	
Balcão	-	79.480	3.266.940	43.832.612	664.055	48.383.251	-	79.480	3.266.940	29.469.066	664.055	4.257.959	
Instituições financeiras	-	79.480	-	36.044.678	664.055	44.215.603	-	79.480	-	21.681.133	664.055	90.311	
Cliente	-	-	3.266.940	7.787.934	-	4.167.648	-	-	3.266.940	7.787.933	-	4.167.648	

Composição da Carteira de Derivativos de Crédito

	31.12.2014			31.12.2013		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Swap de Crédito						
Posição Ativa – Risco recebido	225.782	(5.370)	(5.281)	413.867	1.365	(1.688)
Posição Passiva – Risco transferido	438.273	4.801	3.983	503.659	(676)	2.186
Por indexador						
Posição Ativa – Pré-fixado	185.939	5.384	5.429	413.867	2.059	1.934
Posição Passiva – Pré-fixado	478.116	(5.953)	(6.727)	503.659	(676)	(5.808)

A carteira de derivativos de crédito é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia do Banco no montante de R\$ 7.156 (R\$ 19.624 em 2013).

Composição da Margem Dada em Garantia de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Letras Financeiras do Tesouro	19.612	10.566	30.575	10.572
Notas do Tesouro Nacional	23.134	1.439.654	629.588	1.949.229
Letras do Tesouro Nacional	1.561.429	669.431	1.636.058	744.541
Títulos de governos estrangeiros	-	23.424	-	23.424
Eurobonds	92.889	-	92.889	-
Outros	339.732	430.426	339.732	430.426
Total	2.036.796	2.573.501	2.728.842	3.158.192

Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Hedge de Risco de Mercado				
Instrumentos de Hedge				
Ativo	7.918.761	7.463.615	7.918.761	7.463.615
Futuro	7.625.642	7.190.322	7.625.642	7.190.322
Swap	293.119	273.293	293.119	273.293
Passivo	3.742.166	6.371.140	28.734.066	34.919.945
Futuro	3.742.166	6.371.140	24.125.503	34.919.945
Swap	-	-	4.608.563	-
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	3.807.809	5.858.482	28.821.768	33.852.984
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.003.200	-	1.003.200
Títulos e Valores Mobiliários	122.234	278.798	4.727.629	278.798
Operações de Crédito	3.685.575	4.576.484	23.803.699	31.644.786
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	290.440	926.200
Passivo	7.691.840	6.754.786	7.691.840	6.754.786
Obrigações por TVM no Exterior	3.514.065	3.554.651	3.514.065	3.554.651
Dívida Subordinada	4.177.775	3.200.135	4.177.775	3.200.135

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Perdas dos Itens objeto de hedge	(1.331.800)	(1.850.036)	(2.629.614)	(1.347.212)	(1.887.744)	(3.040.516)
Ganhos dos instrumentos de hedge	1.325.822	1.840.173	2.622.894	1.334.361	1.856.375	3.008.162
Efeito Líquido	(5.978)	(9.863)	(6.720)	(12.851)	(31.369)	(32.354)
Ganhos dos Itens objeto de hedge	449.642	1.073.325	1.887.522	1.587.489	3.795.443	3.857.003
Perdas dos instrumentos de hedge	(450.695)	(1.070.342)	(1.849.448)	(1.569.060)	(3.748.889)	(3.888.026)
Efeito Líquido	(1.053)	2.983	38.074	18.429	46.554	(31.023)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a carteira de cessão de crédito deixou de ser qualificada como *hedge* nos termos do art. 5º da Circular BACEN nº 3.082, e tiveram seus contratos futuros na BM&F liquidados. O efeito no resultado do período do ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge* foi despesa de R\$ 1.493, líquidos dos efeitos tributários.

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

	Banco				Consolidado			
	31.12.2014		31.12.2013		31.12.2014		31.12.2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo								
Operações de termo	39.740	-	39.493	-	39.740	-	39.493	-
Mercado de opções	122.866	141.619	78.817	41.740	122.866	141.619	78.817	41.740
Contratos de swaps	239.902	776.455	264.325	850.668	236.802	776.455	84.748	762.383
Derivativos de créditos	281	5.148	1.791	143	281	5.148	1.791	143
Outros instr. financ. derivat.	147.319	34.508	162.793	55.282	147.319	34.508	162.793	55.282
Total	550.108	957.730	547.219	947.833	547.008	957.730	367.642	859.548
Passivo								
Operações de termo	(36.285)	-	(39.730)	-	(36.285)	-	(39.730)	-
Mercado de opções	(370.649)	(233.342)	(118.112)	(81.497)	(370.649)	(233.342)	(118.112)	(81.497)
Contratos de swaps	(614.405)	(560.249)	(388.086)	(752.120)	(400.330)	(563.997)	(230.645)	(688.766)
Box de opções – Estratégia de renda fixa	(23.150.490)	-	(17.576.136)	(3.840.665)	(7.416)	-	(143.598)	-
Derivativos de créditos	(145)	(6.582)	(1.231)	(4.577)	(145)	(6.582)	(1.231)	(4.577)
Outros instr. financ. derivat.	(54.105)	(1.534)	(52.746)	(1.335)	(54.105)	(1.534)	(52.746)	(1.335)
Total	(24.226.079)	(801.707)	(18.176.041)	(4.680.194)	(868.930)	(805.455)	(586.062)	(776.175)

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Swap	(328.509)	(375.139)	(4.105)	(117.345)	(86.241)	515.950
Termo	4.525	4.510	(367)	4.525	4.510	(367)
Opções	(123.049)	(89.617)	66.614	(123.049)	(89.617)	66.615
Futuro	635.871	619.881	(258.274)	967.311	716.925	758.755
Derivativos de crédito	224	(7.072)	618	224	(7.072)	620
Ajuste ao valor de mercado dos itens de operações de crédito objeto de hedge	(43.058)	(39.775)	(120.053)	(270.507)	(17.660)	(1.981.511)
Box de Opções	(1.081.584)	(2.155.865)	(1.295.583)	(383)	(6.038)	(74.917)
Non Deliverable Forward	(54.353)	(204.564)	101.696	(54.353)	(204.564)	101.693
Total	(989.933)	(2.247.641)	(1.509.454)	406.423	310.243	(613.162)

f) Hedge contábil

Banco	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge		
	31.12.2014		31.12.2013	Derivativo	31.12.2014	
	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizado			Valor de mercado	Valor de mercado
Estratégias/Risco						
Hedge de Op. compromissadas / taxas pré-fixadas	-	-	1.003.200	Futuro DI	-	1.381.722
Hedge de Tít. e valores mobiliários / taxa pré-fixada	122.234	(2.157)	278.798	Futuro DDI	122.461	300.888
Hedge de Operações de crédito / taxa pré-fixada / variação cambial	3.685.575	159.030	4.576.484	Futuro DI	817.890	1.711.790
				Futuro DDI	2.288.007	2.516.517
				Futuro Libor	513.808	460.223
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	3.514.065	(56.035)	3.554.651	Futuro DDI	3.607.861	3.662.525
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M	4.177.775	(191.847)	3.200.135	Futuro DDI	4.017.781	3.527.797
				Swap	293.119	273.293

Consolidado	Objeto de hedge			Instrumentos de hedge		
	31.12.2014		31.12.2013	Derivativo	31.12.2014	
	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizado			Valor de mercado	Valor de mercado
Estratégias/Risco						
Hedge de Op. compromissadas / taxas pré-fixadas	-	-	1.003.200	Futuro DI	-	1.381.722
Hedge de Tít. e valores mobiliários / taxa pré-fixada	4.727.629	(2.157)	278.798	Futuro DDI	122.461	300.888
				Swap	4.608.563	-
Hedge de Operações de crédito e arrendamento mercantil / taxa pré-fixada / variação cambial	24.094.139	(160.422)	32.570.986	Futuro DI	21.201.227	30.260.595
				Futuro DDI	2.288.007	2.516.517
				Futuro Libor	513.808	460.223
Hedge de Obrigações por TVM no exterior / variação cambial	3.514.065	(56.035)	3.554.651	Futuro DDI	3.607.861	3.662.525
Hedge de Dívida Subordinada / variação cambial / IGP-M	4.177.775	(191.847)	3.200.135	Futuro DDI	4.017.781	3.527.797
				Swap	293.119	273.293

8. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) Créditos Vinculados

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	55.205	127.775	55.205	127.775
Compulsório sobre depósitos a vista	51.351	84.473	51.351	84.473
Compulsório sobre depósitos a prazo	-	37.547	-	37.547
Compulsório sobre operações de microfinanças	3.854	5.755	3.854	5.755
Total	55.205	127.775	55.205	127.775
Ativo circulante	55.205	127.775	55.205	127.775

b) Resultado das Aplicações Compulsórias

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil						
Exigibilidade sobre recursos a prazo	-	278	17.902	-	278	17.902
Exigibilidade adicional sobre depósitos	-	-	4.057	-	-	4.057
Total	-	278	21.959	-	278	21.959

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Carteira por Modalidade

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Operações de Crédito	16.001.726	16.697.112	51.764.565	52.768.146
Empréstimos e títulos descontados	6.876.420	7.556.239	11.086.760	11.699.460
Financiamentos	8.216.480	8.032.349	25.768.962	28.601.650
Financiamentos rurais e agroindustriais	548.345	597.603	548.345	597.603
Financiamentos imobiliários	360.481	510.921	360.481	510.921
Operações com cartão de crédito	-	-	664.446	533.254
Operações de crédito vinculadas às cessões (a)	-	-	13.335.571	10.825.258
Outros Créd. com Caract. Concessão de Crédito	1.287.894	1.503.691	1.287.894	1.503.691
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (b)	679.493	891.303	679.493	891.303
Avais e fianças honrados	608.401	612.388	608.401	612.388
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	420.535	996.061
Total da Carteira de Crédito	17.289.620	18.200.803	53.472.994	55.267.898
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.826.115)	(1.729.276)	(4.033.543)	(4.348.716)
(Provisão para operações de crédito)	(1.131.542)	(1.184.892)	(3.303.091)	(3.722.491)
(Provisão para outros créditos)	(694.573)	(544.384)	(694.573)	(544.384)
(Provisão para arrendamento mercantil)	-	-	(35.879)	(81.841)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	15.463.505	16.471.527	49.439.451	50.919.182

- (a) Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.
(b) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registrados como redutores de Outras obrigações.

b) Resultado de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Receitas de Operações de Crédito	1.251.091	1.917.903	2.008.796	3.902.981	7.369.324	8.002.913
Empréstimos e títulos descontados	400.763	828.897	1.003.055	982.802	1.986.213	2.452.363
Financiamentos	715.724	838.765	794.089	2.801.847	5.117.455	5.358.406
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.654	32.491	41.465	19.654	32.491	41.465
Financiamentos imobiliários	27.294	57.646	66.124	27.294	57.646	66.124
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	66.134	133.810	28.744	284.892	614.060	514.563
Financiamentos em moedas estrangeiras	15.600	19.495	29.682	15.600	19.495	29.682
Avais e fianças honrados	115	5.322	8.329	115	5.322	8.329
Custos associados à produção oper. de crédito	-	-	-	(267.572)	(554.046)	(646.683)
Outras	5.807	1.477	37.308	38.349	90.688	178.664
Resultado de Arrendamento Mercantil (Nota 9h)	-	-	-	921.122	1.785.855	2.054.651
Total	(a) 1.251.091	1.917.903	2.008.796	4.824.103	9.155.179	10.057.564

- (a) Não contempla as operações de crédito vinculadas às cessões. Considerando tais ativos, as receitas de operações de crédito do Consolidado, no exercício de 2014, totalizariam R\$ 12.760.383 (R\$ 12.497.587 em 2013) e R\$ 6.670.382 no semestre findo em 31 de dezembro de 2014.

c) Carteira por Setores de Atividade Econômica

	Banco				Consolidado			
	31.12.2014	%	31.12.2013	%	31.12.2014	%	31.12.2013	%
Setor Público	524.694	3,03%	474.848	2,61%	524.694	0,98%	474.848	0,86%
Governo	524.694	3,03%	474.848	2,61%	524.694	0,98%	474.848	0,86%
Administração direta	524.694	3,03%	474.848	2,61%	524.694	0,98%	474.848	0,86%
Setor Privado	16.764.926	96,97%	17.725.955	97,39%	52.948.300	99,02%	54.793.050	99,14%
Rural	554.575	3,21%	604.084	3,32%	554.575	1,04%	604.084	1,09%
Indústria	8.403.537	48,60%	9.023.627	49,58%	8.476.069	15,85%	9.128.620	16,52%
Comércio	2.197.957	12,71%	2.416.979	13,28%	2.448.863	4,58%	2.810.799	5,09%
Intermediários financeiros	164.556	0,95%	-	0,00%	164.556	0,31%	-	0,00%
Pessoas físicas	158.620	0,92%	73.874	0,41%	35.424.242	66,24%	35.384.175	64,02%
Outros serviços	5.285.681	30,58%	5.607.391	30,80%	5.879.995	11,00%	6.865.372	12,42%
Total	17.289.620	100,00%	18.200.803	100,00%	53.472.994	100,00%	55.267.898	100,00%

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2014	31.12.2013
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	4.261.770	5.190.994	3.708.254	1.374.231	528.171	142.873	41.095	21.225	418.778	15.687.391	17.036.474
01 a 30	610.576	380.840	131.795	67.391	26.376	9.048	4.319	229	18.889	1.249.463	793.147
31 a 60	192.441	215.433	268.999	176.786	8.979	1.634	1.578	264	3.026	869.140	1.077.005
61 a 90	134.436	255.773	308.319	94.452	13.531	6.094	2.488	158	28.546	843.797	751.740
91 a 180	790.552	606.589	607.829	178.581	28.083	47.821	6.618	2.533	79.604	2.348.210	2.260.524
181 a 360	476.920	699.146	860.394	287.956	63.279	21.444	12.578	5.172	14.999	2.441.888	3.194.012
Acima de 360	2.056.845	3.033.213	1.530.918	569.065	387.923	56.832	13.514	12.869	273.714	7.934.893	8.960.046
Parcelas Vencidas	8	1	31	602	4.691	517	41	1	1.372	7.264	11.341
Até 14 dias	8	1	31	602	4.691	517	41	1	1.372	7.264	11.341
Subtotal	4.261.778	5.190.995	3.708.285	1.374.833	532.862	143.390	41.136	21.226	420.150	15.694.655	17.047.815
Operações em Curso Anormal											
Parcelas Vincendas	-	-	19.521	45.187	64.449	66.513	32.521	15.800	150.651	394.642	251.734
01 a 30	-	-	4.408	3.120	1.537	1.501	1.560	863	10.230	23.219	16.009
31 a 60	-	-	1.403	2.706	1.235	1.447	4.535	751	2.427	14.504	11.649
61 a 90	-	-	2.418	7.551	1.253	1.550	1.874	851	3.867	19.364	16.685
91 a 180	-	-	4.276	8.646	34.862	8.545	3.993	2.398	16.574	79.294	35.581
181 a 360	-	-	3.971	11.989	5.513	8.933	8.031	5.023	23.702	67.162	84.312
Acima de 360	-	-	3.045	11.175	20.049	44.537	12.528	5.914	93.851	191.099	87.498
Parcelas Vencidas	-	-	2.689	16.257	8.855	26.571	8.265	1.024.345	113.341	1.200.323	901.254
De 0 a 14	-	-	-	22	4.077	3.273	1.191	517	2.189	11.269	8.943
15 a 30	-	-	2.689	6.870	1.379	10.297	881	380.628	15.251	417.995	50.810
31 a 60	-	-	-	9.365	2.014	3.930	1.484	4.849	6.170	27.812	618.873
61 a 90	-	-	-	-	1.385	4.393	1.300	904	11.213	19.195	60.543
91 a 180	-	-	-	-	-	4.678	3.409	1.718	23.868	33.673	30.667
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	635.729	43.170	678.899	131.330
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	11.480	11.480	88
Subtotal	-	-	22.210	61.444	73.304	93.084	40.786	1.040.145	263.992	1.594.965	1.152.988
Total	4.261.778	5.190.995	3.730.495	1.436.277	606.166	236.474	81.922	1.061.371	684.142	17.289.620	18.200.803

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2014	31.12.2013
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	4.675.481	25.786.962	8.891.211	6.200.332	664.673	289.001	110.973	78.942	513.808	47.211.383	48.740.584
01 a 30	625.748	1.659.258	336.491	257.086	33.982	18.120	8.299	3.756	25.344	2.968.084	1.721.725
31 a 60	209.631	1.286.996	474.918	364.594	16.352	8.984	5.011	3.720	8.936	2.379.142	2.610.510
61 a 90	149.919	1.259.670	501.210	269.762	20.574	13.006	5.699	3.393	34.038	2.257.271	4.072.521
91 a 180	835.417	3.404.486	1.175.619	682.129	47.713	67.618	15.734	11.303	94.532	6.334.551	6.106.830
181 a 360	557.451	5.380.241	1.855.623	1.196.854	95.791	55.714	28.660	19.775	38.556	9.228.665	9.883.788
Acima de 360	2.297.315	12.796.311	4.547.350	3.429.907	450.261	125.559	47.570	36.995	312.402	24.043.670	24.345.210
Parcelas Vencidas	29	657.296	7.273	3.381	4.964	583	43	13	1.439	675.021	17.700
Até 14 dias	29	657.296	7.273	3.381	4.964	583	43	13	1.439	675.021	17.700
Subtotal	4.675.510	26.444.258	8.898.484	6.203.713	669.637	289.584	111.016	78.955	515.247	47.886.404	48.758.284
Operações em Curso Anormal											
Parcelas Vincendas	-	-	629.471	745.399	352.414	310.566	192.263	150.442	794.082	3.174.637	4.493.993
01 a 30	-	-	44.261	46.565	21.444	17.254	12.235	11.429	91.503	244.691	241.747
31 a 60	-	-	40.763	45.280	19.856	16.177	14.102	9.816	44.688	190.682	249.541
61 a 90	-	-	38.015	46.970	19.098	15.106	10.610	9.172	42.382	181.353	281.887
91 a 180	-	-	103.774	114.176	81.184	45.717	27.933	24.379	120.088	517.251	706.442
181 a 360	-	-	157.476	179.020	77.107	69.246	46.817	39.366	181.839	750.871	1.163.337
Acima de 360	-	-	245.182	313.388	133.725	147.066	80.566	56.280	313.582	1.289.789	1.851.039
Parcelas Vencidas (a)	-	-	93.916	173.056	125.049	126.203	88.490	1.107.840	697.399	2.411.953	2.015.621
De 0 a 14	-	-	1.866	26.821	17.634	11.451	6.289	4.576	20.467	89.104	88.847
15 a 30	-	-	87.643	49.445	21.937	26.923	10.850	389.978	46.786	633.562	197.032
31 a 60	-	-	4.407	89.740	30.278	22.095	13.125	16.081	51.189	226.915	802.753
61 a 90	-	-	-	5.047	49.925	22.048	12.240	11.615	56.426	157.301	186.669
91 a 180	-	-	-	2.003	5.275	41.140	41.834	46.247	166.195	302.694	304.183
181 a 360	-	-	-	-	-	2.546	4.152	639.039	326.455	972.192	391.688
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	304	29.881	30.185	44.449
Subtotal	-	-	723.387	918.455	477.463	436.769	280.753	1.258.282	1.491.481	5.586.590	6.509.614
Total	4.675.510	26.444.258	9.621.871	7.122.168	1.147.100	726.353	391.769	1.337.237	2.006.728	53.472.994	55.267.898

(a) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

Nível de Risco	% Provisão	31.12.2014				31.12.2013			
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente
Banco									
AA	0,0%	4.261.778	-	-	-	3.979.112	-	-	-
A	0,5%	5.190.995	(25.955)	-	(25.955)	7.079.629	(35.398)	-	(35.398)
B	1,0%	3.730.495	(37.305)	-	(37.305)	3.535.492	(35.355)	-	(35.355)
C	3,0%	1.436.277	(43.088)	-	(43.088)	781.061	(23.432)	-	(23.432)
D	10,0%	606.166	(60.617)	-	(60.617)	707.959	(70.797)	(14.832)	(85.629)
E	30,0%	236.474	(70.942)	-	(70.942)	164.671	(49.401)	-	(49.401)
F	50,0%	81.922	(40.961)	-	(40.961)	313.468	(156.734)	(1.437)	(158.171)
G	70,0%	1.061.371	(742.961)	(120.144)	(863.105)	991.737	(694.216)	-	(694.216)
H	100,0%	684.142	(684.142)	-	(684.142)	647.674	(647.674)	-	(647.674)
Total		17.289.620	(1.705.971)	(120.144)	(1.826.115)	18.200.803	(1.713.007)	(16.269)	(1.729.276)
Consolidado									
AA	0,0%	4.675.510	-	-	-	5.016.719	-	-	-
A	0,5%	26.444.258	(132.221)	-	(132.221)	27.138.786	(135.694)	-	(135.694)
B	1,0%	9.621.871	(96.219)	-	(96.219)	9.197.970	(91.980)	-	(91.980)
C	3,0%	7.122.168	(213.665)	-	(213.665)	7.550.986	(226.530)	-	(226.530)
D	10,0%	1.147.100	(114.710)	-	(114.710)	1.416.215	(141.640)	(14.832)	(156.472)
E	30,0%	726.353	(217.906)	-	(217.906)	681.720	(204.516)	-	(204.516)
F	50,0%	391.769	(195.885)	-	(195.885)	680.518	(340.259)	(1.437)	(341.696)
G	70,0%	1.337.237	(936.065)	(120.144)	(1.056.209)	1.310.520	(917.364)	-	(917.364)
H	100,0%	2.006.728	(2.006.728)	-	(2.006.728)	2.274.464	(2.274.464)	-	(2.274.464)
Total		53.472.994	(3.913.399)	(120.144)	(4.033.543)	55.267.898	(4.332.447)	(16.269)	(4.348.716)

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Saldo inicial	1.730.975	1.729.276	849.954	4.188.430	4.348.716	4.149.380
Reforço / (reversão)	352.378	678.496	1.511.754	1.281.653	2.851.932	4.454.293
Provisão mínima requerida	352.434	574.621	1.541.891	1.281.709	2.748.057	4.484.430
Provisão adicional	(56)	103.875	(30.137)	(56)	103.875	(30.137)
Baixas para prejuízo	(257.238)	(581.657)	(632.432)	(1.436.540)	(3.167.105)	(4.254.957)
Saldo final	1.826.115	1.826.115	1.729.276	4.033.543	4.033.543	4.348.716

g) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	31.12.2014	31.12.2013
Até 1 ano	(a)	240.187
De 1 a 5 anos		180.348
Total Valor Presente	420.535	996.061

(a) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Receitas de Arrendamento Mercantil	921.122	1.785.855	2.054.651
Arrendamento financeiro	249.952	593.304	877.192
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	19.144	31.161	16.973
Lucro na alienação de bens arrendados	652.026	1.161.390	1.160.486
Despesas de Arrendamento Mercantil	(872.724)	(1.662.014)	(1.806.152)
Arrendamento financeiro	(872.724)	(1.662.014)	(1.801.438)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	-	-	(4.714)
Total	48.398	123.841	248.499

i) Concentração das Operações de Crédito

	Banco				Consolidado			
	31.12.2014	% da carteira	31.12.2013	% da carteira	31.12.2014	% da carteira	31.12.2013	% da carteira
Maior Devedor	828.085	4,79%	731.889	4,02%	828.085	1,55%	731.889	1,32%
10 Maiores Devedores	4.281.208	24,76%	3.552.238	19,51%	4.281.208	8,01%	3.578.395	6,47%
20 Maiores Devedores	5.666.844	32,78%	4.941.514	27,14%	5.666.844	10,60%	4.979.918	9,01%
50 Maiores Devedores	8.494.305	49,13%	7.533.583	41,38%	8.499.982	15,90%	7.608.289	13,77%
100 Maiores Devedores	11.081.271	64,09%	9.792.229	53,78%	11.123.636	20,80%	9.866.967	17,85%

j) Informações sobre cessões de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Conglomerado apurou despesas de liquidação antecipada reconhecidas integralmente em contas de resultado de R\$ 79.431 (R\$ 265.380 em 2013 e R\$ 42.465 no segundo semestre de 2014), e receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 96.077 (R\$ 136.131 em 2013 e R\$ 28.525 no segundo semestre de 2014), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2014 foi constituída provisão para perdas com créditos cedidos no montante de R\$ 82.599 (R\$ 181.215 em 2013), registrados na rubrica Outras obrigações – Diversas – Credores diversos - no País.

Saldo das coobrigações com cessões de crédito	31.12.2014	31.12.2013
Instituições financeiras - Partes relacionadas	1.651.231	4.709.154
Outras instituições financeiras	10.802	105.211
Total	1.662.033	4.814.365

k) Informações sobre cessões de crédito realizadas a partir de 1 de janeiro de 2012

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios, para partes relacionadas e fundos de investimento em direitos creditórios, dos quais o Banco Votorantim e a BV Financeira (através de aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado em 2013) detém 100% das cotas subordinadas, demonstrados abaixo:

Consolidado	31.12.2014		31.12.2013	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida (a)
BV Financeira FIDC I	105.221	113.245	-	-
BV Financeira FIDC II	-	-	45.733	46.951
BV Financeira FIDC V	-	-	674	674
BV Financeira FIDC VI	337.620	359.652	791.755	867.593
Instituições financeiras - Partes relacionadas	12.901.199	14.776.872	9.997.475	11.883.243
Ajuste a mercado – Cessões de crédito	(8.469)	-	(10.379)	-
Total	13.335.571	15.249.769	10.825.258	12.798.461

(a) Registrado na rubrica Outras obrigações – Diversas – Obrigações de operações vinculadas às cessões.

No Conglomerado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as receitas do ativo objeto de venda ou transferência totalizaram R\$ 3.605.204 (R\$ 2.440.023 em 2013) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 2.484.025 (R\$ 1.624.881 em 2013).

Na controlada BV Financeira, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi realizada venda de operações de crédito vencidos (com atraso maior que 360 dias) no montante de R\$ 2.004.895, sem retenção substancial dos riscos e benefícios. Pela venda foi recebido R\$ 62.881 reconhecido no resultado do período na rubrica de "Receita de operações de crédito - Recuperação de créditos baixados".

O Banco não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

I) Informações Complementares

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Créditos contratados a liberar	2.093.965	899.831	2.093.965	899.831
Montante de créditos aditados/renegociados no período	3.674.685	5.864.354	4.245.886	6.426.550
Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo (a)	136.649	30.081	648.060	532.874
Garantias prestadas	9.926.804	11.084.358	9.926.804	11.084.358

(a) Registrado no resultado nas Receitas de Intermediação Financeira - Receitas de Operação de Crédito, Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil e Resultado de Operações de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 2.836/2001.

A controlada BV Financeira detêm 100% das cotas subordinadas dos fundos de investimento em direitos creditórios descritos a seguir:

	31.12.2014	31.12.2013
BV Financeira FIDC I	156.954	143.571
BV Financeira FIDC II	(a) 1.042	69.013
BV Financeira FIDC III	(a) -	6.733
BV Financeira FIDC IV	(a) -	237
BV Financeira FIDC VI	(a) 465.722	619.284
Total das aplicações em cotas	623.718	838.838

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, ocorreram resgates de cotas subordinadas.

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Ativo fiscal diferido – Crédito Tributário (Nota 23e)	2.045.125	1.854.251	6.656.862	6.544.564
Devedores por depósitos em garantia (Nota 26c)	233.405	213.154	937.844	794.813
Operações com cartão de crédito	-	-	10.285	12.252
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	67.232	153.039	67.232	153.039
Impostos e contribuições a compensar	51.633	87.358	479.748	344.027
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	15	9
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	14.724	11.532	14.724	11.532
Devedores diversos - no País	29.333	13.914	69.819	60.366
Valores a receber de sociedades ligadas	13.794	9	887	283
Títulos e créditos a receber	1.577	8.816	3.761	8.860
Adiantamentos e antecipações salariais	2.032	2.076	3.896	3.042
Outros	10.301	309	22.139	5.775
Total	2.469.156	2.344.458	8.267.212	7.938.562
Ativo circulante	515.500	528.521	1.945.157	1.718.243
Ativo não circulante	1.953.656	1.815.937	6.322.055	6.220.319

11. CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Composição

Banco e Consolidado		
	31.12.2014	31.12.2013
Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	1.166.906	1.082.329
Direitos sobre vendas de câmbio	633.359	191.888
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(91.337)	(12.469)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	23.698	22.962
Total	1.732.626	1.284.710
Ativo circulante	1.722.135	1.282.811
Ativo não circulante	10.491	1.899
Outras Obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	(665.313)	(190.923)
Obrigações por compras de câmbio	(1.043.090)	(1.016.222)
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	655.795	866.607
Total	(1.052.608)	(340.538)
Passivo circulante	(1.052.608)	(340.538)
Posição líquida de câmbio	680.018	944.172
Contas de Compensação		
Créditos abertos para importação	85.603	68.973

b) Resultado de Operações de Câmbio

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Rendas de câmbio	1.292.684	2.139.608	2.026.492	1.292.684	2.139.608	2.026.528
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.564	2.839	1.337	1.564	2.839	1.337
Despesas de câmbio	(1.098.071)	(1.977.552)	(1.736.532)	(1.098.136)	(1.977.617)	(1.736.558)
Total	196.177	164.895	291.297	196.112	164.830	291.307

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12. OUTROS VALORES E BENS

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Bens não de Uso Próprio	44.550	13.463	122.434	106.914
Veículos e afins	2.234	2.174	103.806	112.574
Imóveis	52.437	12.947	52.437	12.947
Bens em regime especial	1.561	3.043	1.561	3.043
Máquinas e equipamentos	423	149	423	149
(Provisão para desvalorização)	(12.105)	(4.850)	(35.793)	(21.799)
Materiais em Estoque	607	516	2.532	1.063
Subtotal	45.157	13.979	124.966	107.977
Despesas Antecipadas	52.405	145.998	698.656	828.222
Despesas de seguros	913	799	1.241	1.419
Despesas de processamento de dados	4.413	6.311	7.839	10.312
Comissões por intermediação de operações (a)	-	-	596.818	664.516
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.506	2.683	2.592	13.595
Despesas de serviços técnicos especializados	557	558	1.246	1.530
Direito de usufruto de ações	40.336	132.461	84.704	132.461
Outras	3.680	3.186	4.216	4.389
Total	97.562	159.977	823.622	936.199
Ativo circulante	80.537	76.705	193.693	514.921
Ativo não circulante	17.025	83.272	629.929	421.278

(a) Referem-se aos valores a diferir dos custos associados às operações de crédito e de arrendamento mercantil concedidos na BV Financeira incorridos na sua originação.

13. INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Controladas

	Saldo contábil	Movimentações – Exercício/2014			Saldo contábil	Resultado equivalência
		31.12.2013	Dividendos	Outros eventos		
No País	4.625.289	(703.083)	(1.968.959)	489.632	2.442.879	(7.184)
Consolidadas	4.424.433	(588.914)	(1.972.457)	341.791	2.204.853	(116.284)
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (a)	2.643.679	(81.793)	(1.847.843)	214.482	928.525	(241.081)
BV Leasing Arrend. Merc. S.A. (b)	1.431.533	(477.314)	(124.614)	102.699	932.304	109.717
Votorantim CTVM Ltda.	255.399	(10.000)	-	16.495	261.894	(136)
Votorantim Asset DTVM Ltda.	93.822	(19.807)	-	8.115	82.130	15.216
Não consolidadas (c)	200.856	(114.169)	3.498	147.841	238.026	109.100
No exterior (d)	78.735	-	-	(10.014)	68.721	9.564
Consolidadas	78.735	-	-	(10.014)	68.721	9.564
Votorantim Bank Limited	44.424	-	-	3.614	48.038	4.061
Banco Votorantim Securities	19.516	-	-	(16.587)	2.929	3.527
Votorantim Securities (UK) Limited	14.795	-	-	2.959	17.754	1.976
Total das participações em controladas	4.704.024	(703.083)	(1.968.959)	479.618	2.511.600	2.380

(a) Outros eventos referem-se basicamente a redução do Capital Social aprovado em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014 e 8 de setembro de 2014 e homologada respectivamente pelo BACEN em 15 de maio de 2014 e 22 de outubro de 2014.

(b) Outros eventos referem-se basicamente a redução do Capital Social aprovado em

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014 e homologada pelo BACEN em 23 de maio de 2014.

- (c) Inclui participações nas empresas não financeiras Votorantim Corretora de Seguros S.A., BV Investimentos Alternativos e Gestão de Recursos S.A. e BV Investimentos e Participações S.A.
- (d) O resultado de equivalência patrimonial das empresas no exterior contemplam o resultado com variação cambial.

Saldos em 31.12.2014	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Líquido Exerc/2014	Quantidade de Ações ordinárias (em milhares)	Participação do Capital Social %
No País					
Votorantim CTVM Ltda.	169.280	261.893	16.495	16.928.021.132	99,99%
Votorantim Asset DTVM Ltda.	46.536	82.130	8.115	4.653.570.201	99,99%
BV Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (a)	916.422	943.229	214.482	3.080.117	100,00%
BV Leasing Arrend. Merc. S.A.	872.800	932.304	102.699	510.404	100,00%
No exterior					
Votorantim Bank Limited	109.676	48.101	(2.050)	6.002.720	99,99%
Banco Votorantim Securities	31.874	2.929	(17.532)	12.000.000	100,00%
Votorantim Securities (UK) Limited	16.562	17.754	1.862	4.000.000	100,00%

- (a) O Patrimônio Líquido Ajustado da controlada BV Financeira contempla resultados não realizados de transações com partes relacionadas líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 14.703, eliminado no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

b) Outros Investimentos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Investimentos por incentivos fiscais	26.190	41.037	104.547	120.139
Títulos patrimoniais	176	175	176	176
Ações e cotas	6	6	6	6
Outros	100	100	130	130
Total	26.472	41.318	104.859	120.451
(Imparidade acumulada)	(17.238)	(17.165)	(43.370)	(40.977)

14. IMOBILIZADO DE USO

	31.12.2013	Exercício/2014		31.12.2014		
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco						
Instalações	-	89	(4)	92	(7)	85
Móveis e equipamentos de uso	17.191	1.017	(1.806)	35.242	(18.840)	16.402
Sistema de comunicação	1.959	108	(173)	7.739	(5.845)	1.894
Sistema de processamento de dados	8.267	2.543	(3.769)	47.676	(40.635)	7.041
Sistema de segurança	1.201	34	(177)	2.348	(1.290)	1.058
Sistema de transporte	-	447	(63)	861	(477)	384
Imobilizações em Curso	-	3	-	3	-	3
Total	28.618	4.241	(5.992)	93.961	(67.094)	26.867
Consolidado						
Instalações	41.439	4.491	(5.797)	59.051	(18.918)	40.133
Móveis e equipamentos de uso	31.845	1.462	(4.381)	62.684	(33.758)	28.926
Sistema de comunicação	3.649	375	(640)	13.032	(9.648)	3.384
Sistema de processamento de dados	16.315	10.966	(7.629)	98.427	(78.775)	19.652
Sistema de segurança	1.238	35	(184)	2.407	(1.318)	1.089
Sistema de transporte	88	358	(109)	1.323	(986)	337
Imobilizações em Curso	-	3	-	3	-	3
Total	94.574	17.690	(18.740)	236.927	(143.403)	93.524

15. INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	31.12.2013	Exercício/2014				31.12.2014			Saldo contábil
	Saldo contábil	Aquisição	Baixas	Amortiz.	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Amortiz. acumul.	Imparidade acumulada	
Banco									
Softwares adquiridos	4.140	5.308	(107)	(1.589)	-	8.013	(261)	-	7.752
Licenças de uso	-	8.713	(270)	(861)	-	8.703	(1.121)	-	7.582
Softwares desenvolvidos internamente	21.081	5.368	(6.772)	(3.874)	(13.137)	27.599	(7.742)	(17.191)	2.666
Total	25.221	19.389	(7.149)	(6.324)	(13.137)	44.315	(9.124)	(17.191)	18.000
Consolidado									
SISBEX	-	-	-	-	-	200	-	(200)	-
BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software adquiridos	4.908	5.597	(314)	(1.827)	-	16.633	(2.054)	(6.215)	8.364
Licenças de uso	12.380	21.638	(1.480)	(7.049)	-	47.618	(22.129)	-	25.489
Acordos por direitos de comercialização	2.335	-	(1)	(749)	-	5.000	(3.415)	-	1.585
Softwares desenvolvidos internamente	22.175	6.521	(6.773)	(4.317)	(13.322)	29.846	(8.186)	(17.376)	4.284
Fundo de comércio	81	-	(81)	-	-	-	-	-	-
Total	41.879	33.756	(8.649)	(13.942)	(13.322)	99.297	(35.784)	(23.791)	39.722

b) Estimativa de Amortização

Exercício	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Banco						
Valores a amortizar	7.357	4.787	2.776	1.540	1.540	18.000
Consolidado						
Valores a amortizar	14.970	12.348	8.848	1.848	1.708	39.722

16. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO

a) Depósitos

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Depósitos à vista	129.630	261.413	149.239	268.648
Pessoas físicas	14.189	22.634	14.189	23.741
Pessoas jurídicas	107.258	224.990	133.224	244.181
Empresas ligadas	8.136	13.735	1.779	672
Vinculados	40	42	40	42
Instituições financeiras	7	12	7	12
Depósitos interfinanceiros	1.617.958	2.761.224	1.229.727	2.387.635
Depósitos a prazo	2.436.787	5.832.157	2.431.582	5.815.797
Moeda nacional	2.423.112	5.609.330	2.417.907	5.592.970
Moeda estrangeira	13.675	222.827	13.675	222.827
Total	4.184.375	8.854.794	3.810.548	8.472.080
Passivo circulante	2.653.805	7.306.097	2.279.978	6.923.383
Passivo não circulante	1.530.570	1.548.697	1.530.570	1.548.697

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	31.12.2014	31.12.2013
Banco								
Depósitos à vista	129.630	-	-	-	-	-	129.630	261.413
Depósitos interfinanceiros	-	434.169	139.179	78.686	56.573	909.351	1.617.958	2.761.224
Depósitos a prazo	-	318.363	1.632.464	464.794	8.552	12.614	2.436.787	5.832.157
Total	129.630	752.532	1.771.643	543.480	65.125	921.965	4.184.375	8.854.794
Consolidado								
Depósitos à vista	149.239	-	-	-	-	-	149.239	268.648
Depósitos interfinanceiros	-	139.648	45.469	78.686	56.573	909.351	1.229.727	2.387.635
Depósitos a prazo	-	318.363	1.627.259	464.794	8.552	12.614	2.431.582	5.815.797
Total	149.239	458.011	1.672.728	543.480	65.125	921.965	3.810.548	8.472.080

c) Captações no Mercado Aberto

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Carteira Própria	23.873.971	24.070.773	23.875.709	31.063.155
Títulos privados – Debêntures	17.384.111	16.138.240	17.383.898	16.138.240
Letras Financeiras do Tesouro	-	37.339	-	37.339
Letras do Tesouro Nacional	3.432.951	5.537.619	3.432.951	12.528.277
Notas do Tesouro Nacional	2.810.066	2.345.514	2.810.066	2.345.514
Títulos privados - Outros	246.843	12.061	248.794	13.785
Carteira de Terceiros	4.098.834	5.193.466	4.099.048	1.088.437
Letras do Tesouro Nacional	4.098.834	4.105.029	4.098.834	-
Notas do Tesouro Nacional	-	1.088.437	-	1.088.437
Debêntures	-	-	214	-
Carteira de Livre Movimentação	11.064	301.731	11.064	301.731
Total	27.983.869	29.565.970	27.985.821	32.453.323
Passivo circulante	25.825.776	27.388.334	25.825.776	30.275.687
Passivo não circulante	2.158.093	2.177.636	2.160.045	2.177.636

d) Despesas com Operações de Captação no Mercado

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício 2014	Exercício 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício 2014	Exercício 2013
Despesas de Captações com Depósitos	(361.547)	(842.861)	(921.264)	(339.271)	(800.085)	(888.439)
Depósitos a prazo	(236.373)	(567.704)	(677.943)	(235.787)	(566.339)	(676.455)
Depósitos interfinanceiros	(125.174)	(275.157)	(243.321)	(103.484)	(233.746)	(211.984)
Despesas de Captações no Mercado Aberto	(1.454.392)	(2.756.031)	(2.950.828)	(1.476.828)	(2.877.711)	(3.021.332)
Carteira própria	(1.285.547)	(2.402.465)	(2.015.767)	(1.307.978)	(2.604.464)	(2.367.072)
Carteira de terceiros	(140.751)	(278.228)	(914.414)	(140.756)	(197.909)	(632.942)
Carteira de livre movimentação	(28.094)	(75.338)	(20.647)	(28.094)	(75.338)	(21.318)
Despesas de Captaç. de Recursos de Aceit. e Emiss. de Títulos	(1.765.525)	(2.724.341)	(2.285.338)	(1.832.147)	(2.876.630)	(2.422.381)
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(21.459)	(35.145)	(14.150)	(21.459)	(35.145)	(14.150)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(141.528)	(259.336)	(179.223)	(141.528)	(259.336)	(179.223)
Letras financeiras	(906.405)	(1.750.773)	(1.220.767)	(906.405)	(1.750.773)	(1.220.767)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(690.066)	(667.618)	(859.501)	(690.066)	(667.618)	(859.501)
Debêntures	-	-	-	(66.622)	(152.289)	(137.043)
Certificado de Operações Estruturadas	(1.712)	(1.902)	-	(1.712)	(1.902)	-
Outras	(4.355)	(9.567)	(11.697)	(4.355)	(9.567)	(11.697)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior	(685.593)	(694.280)	(525.042)	(685.593)	(694.280)	(525.042)
Total	(4.267.057)	(7.017.513)	(6.682.472)	(4.333.839)	(7.248.706)	(6.857.194)

17. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Empréstimos

Banco e Consolidado	Até 90 Dias	de 91 a 360 Dias	31.12.2014	31.12.2013
No País	-	3.818	3.818	7.627
Em moeda estrangeira	-	3.818	3.818	7.627
No exterior	2.039.102	832.547	2.871.649	2.054.775
Tomados junto a banqueiros no exterior	1.874.402	712.542	2.586.944	1.411.996
Exportação	141.974	98.949	240.923	606.958
Importação	22.726	21.056	43.782	35.821
Total	2.039.102	836.365	2.875.467	2.062.402
Passivo circulante			2.875.467	2.048.352
Passivo não circulante			-	14.050

b) Obrigações por Repasses

Do País – Instituições Oficiais

Programas	Taxas de Atualização	Banco		Consolidado	
		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Tesouro Nacional		110.572	126.736	110.572	126.736
Pré-fixado	5,5% a 6,5% a.a.	110.450	115.973	110.450	115.973
Pós-fixado	Selic	122	10.763	122	10.763
BNDES		2.062.310	2.565.083	2.062.310	2.565.083
Pré-fixado	de 0,70% a.a. a 7,00% a.a.	778.288	846.505	778.288	846.505
Pós-fixado	de 7,02% a.a. a 9,91% a.a. + IPCA de 0,50% a.a. a 4,50% a.a. + TJLP de 1,30% a.a. a 2,50% a.a. + Selic	1.199.948	1.633.818	1.199.948	1.633.818
Com variação cambial	de 1,30% a.a. a 3,00% a.a. + variação cambial	84.074	84.760	84.074	84.760
FINAME		1.600.520	1.889.496	1.613.428	1.897.795
Pré-fixado	de 0,30% a.a. a 8,30% a.a.	1.468.144	1.657.998	1.481.052	1.666.297
Pós-fixado	de 0,50% a.a. a 5,50% a.a. + TJLP	132.376	230.883	132.376	230.883
Com variação cambial	0,90% a 1,40% a.a. + variação cambial	-	615	-	615
Total		3.773.402	4.581.315	3.786.310	4.589.614
Passivo circulante		1.277.997	1.622.263	1.308.929	1.623.325
Passivo não circulante		2.495.405	2.959.052	2.477.381	2.966.289

c) Resultado de Obrigações por Empréstimos e Repasses

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Despesas de Obrigações por Empréstimos	(59.455)	(18.449)	(292.622)	(59.455)	(18.449)	(292.622)
Despesas de Obrigações por Repasses	(109.234)	(208.944)	(261.163)	(109.623)	(210.036)	(262.079)
Tesouro Nacional	(6.085)	(8.081)	(8.278)	(6.085)	(8.081)	(8.278)
BNDES	(77.618)	(145.389)	(182.653)	(77.618)	(145.389)	(182.653)
FINAME	(25.531)	(55.474)	(70.232)	(25.920)	(56.566)	(71.148)
Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior	(152.721)	(143.046)	(156.323)	(152.721)	(143.046)	(156.323)
Total	(a)	(321.410)	(710.108)	(321.799)	(371.531)	(711.024)

(a) Inclui variação cambial sobre Empréstimos e Repasses no exterior.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

CAPTAÇÕES	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	31.12.2014	31.12.2013
Banco						
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário					400.866	187.835
Pré-fixado	R\$ 2.000	12,10% a.a.	11/2014	10/2016	2.034	-
Pós-fixado	R\$ 381.449	90,00% a 98,50% do DI	01/2014	10/2017	398.832	187.835
Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio					2.853.925	2.532.125
Pós-fixado	R\$ 2.700.593	80,00% a 98,50% do DI 3,65% a.a. + IPCA	12/2007	03/2020	2.850.362	2.530.499
Pré-fixado	R\$ 3.357	10,85% a 12,71% a.a.	02/2014	12/2016	3.563	1.626
Letras Financeiras					13.011.497	12.941.007
Pré-fixado	R\$ 690.180	8,22% a 13,76% a.a.	07/2011	02/2024	794.704	686.184
Pós-fixado	R\$ 10.401.200	100,00% a 112,02% do DI	06/2011	04/2019	11.761.239	11.687.721
Pós-fixado	R\$ 30.000	109,30% da Selic	04/2012	04/2015	38.708	150.675
Pós-fixado	R\$ 330.749	3,11% a 7,42% a.a. + IPCA	01/2012	09/2021	404.010	414.161
Pós-fixado	R\$ 12.194	3,67% a 5,90% a.a. + IGPM	06/2013	06/2016	12.836	2.266
Operações estruturadas					32.280	-
Pré-fixado	R\$ 30.378	11,25% a.a.	06/2014	06/2015	32.280	-
Obrigações por TVM no Exterior					6.615.204	6.872.304
Pré-fixado	R\$ 955.967	6,25% a 19,77% a.a.	02/2008	07/2020	1.104.487	1.359.348
Pós-fixado	R\$ 2.770	86,00% a 101,40% do DI	02/2012	02/2017	3.103	8.896
Com variação cambial	USD 2.106.841	0,19% a 5,53% a.a. + variação cambial	09/2006	03/2019	5.503.150	5.501.752
Com variação cambial	EUR 1.386	No Coupon + variação cambial	11/2014	05/2015	4.464	2.308
Total					22.913.772	22.533.271
Passivo circulante					10.741.267	9.807.234
Passivo não circulante					12.172.505	12.726.037
Consolidado						
Debêntures					118	1.504.418
Pós-fixado	R\$ 38	100,00% do DI	04/2011	04/2016	118	1.504.418
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário					400.866	187.835
Pré-fixado	R\$ 2.000	12,10% a.a.	11/2014	10/2016	2.034	-
Pós-fixado	R\$ 381.449	90,00% a 98,50% do DI	01/2014	10/2017	398.832	187.835
Recursos de Letras de Crédito do Agronegócio					2.853.925	2.532.125
Pós-fixado	R\$ 2.700.593	80,00% a 98,50% do DI 3,65% a.a. + IPCA	12/2007	03/2020	2.850.362	2.530.499
Pré-fixado	R\$ 3.357	10,85% a 12,71% a.a.	02/2014	12/2016	3.563	1.626
Letras Financeiras					13.011.497	12.941.007
Pré-fixado	R\$ 690.180	8,22% a 13,76% a.a.	07/2011	02/2024	794.704	686.184
Pós-fixado	R\$ 10.401.200	100,00% a 112,02% do DI	06/2011	04/2019	11.761.239	11.687.721
Pós-fixado	R\$ 30.000	109,30% da Selic	04/2012	04/2015	38.708	150.675
Pós-fixado	R\$ 330.749	3,11% a 7,42% a.a. + IPCA	01/2012	09/2021	404.010	414.161
Pós-fixado	R\$ 12.194	3,67% a 5,90% a.a. + IGPM	06/2013	06/2016	12.836	2.266
Operações estruturadas					32.280	-
Pré-fixado	R\$ 30.378	11,25% a.a.	06/2014	06/2015	32.280	-
Obrigações por TVM no Exterior					6.615.204	6.872.304
Pré-fixado	R\$ 955.967	6,25% a 19,77% a.a.	02/2008	07/2020	1.104.487	1.359.348
Pós-fixado	R\$ 2.770	86,00% a 101,40% do DI	02/2012	02/2017	3.103	8.896
Com variação cambial	USD 2.106.841	0,19% a 5,53% a.a. + variação cambial	09/2006	03/2019	5.503.150	5.501.752
Com variação cambial	EUR 1.386	No Coupon + variação cambial	11/2014	05/2015	4.464	2.308
Total					22.913.890	24.037.689
Passivo circulante					10.741.385	11.311.586
Passivo não circulante					12.172.505	12.726.103

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	131.292	-	471.788	-
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	53.022	-	473.073	253.995
Impostos e contribuições a recolher	49.511	27.823	79.512	62.672
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 23d)	63.072	86.961	334.769	763.575
Provisão para riscos fiscais e Obrigação legal (Nota 26a) (a)	3.832	194.029	73.471	573.904
Total	300.729	308.813	1.432.613	1.654.146
Passivo circulante	112.490	28.982	692.147	649.269
Passivo não circulante	188.239	279.831	740.466	1.004.877

- (a) Em 2013 foi publicada a Lei nº 12.865, de 09 de outubro, dispondo, entre outros assuntos, que os débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras e vencidos até 31 de dezembro de 2012, poderiam: i) ser pagos à vista com redução de cem por cento das multas de mora e de ofício, de cem por cento das multas isoladas, de cem por cento dos juros de mora e de cem por cento sobre o valor do encargo legal; ou ii) parcelados em até 60 (sessenta) prestações, sendo 20% (vinte por cento) de entrada e o restante em parcelas mensais, com redução de 80% (oitenta por cento) das multas de mora e de ofício, de 80% (oitenta por cento) das multas isoladas, de 40% (quarenta por cento) dos juros de mora e de 100% (cem por cento) sobre o valor do encargo legal. Após análise detalhada da referida legislação, considerando que algumas empresas integrantes do Conglomerado discutiam judicialmente o alargamento da base de cálculo da COFINS conforme disposto na Lei nº 9.718/98, optou-se pela adesão com a possibilidade de pagamento prevista na Lei nº 12.865 e respectiva desistência da referida discussão judicial pagos e baixados no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em agosto de 2014 foram incluídos na anistia da Receita Federal, proveniente da reabertura da Lei nº 11.941/2009, os débitos de IRPJ/CSLL sobre a dedutibilidade da COFINS depositados judicialmente. Foi protocolada a desistência dos processos judiciais que discutem os assuntos e aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em renda da União e consequente levantamento do valor anistiado. Os valores provisionados em contas de passivos contingentes foram revertidos integralmente e foi contabilizado o montante equivalente à parte do depósito a ser levantado pela União na conta de Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.

b) Dívidas Subordinadas

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	Banco e Consolidado	
					31.12.2014	31.12.2013
Certificado de Depósitos Bancários					-	2.142.980
Pós-fixado	1.290.000	de 1,64% a 1,67% a.a. + CDI	08/2009	12/2014	-	2.018.513
Pós-fixado	69.500	de 7,86% a 8,00% a.a. + IPCA	08/2009	08/2014	-	124.467
Nota Subordinada					3.381.863	2.962.359
Com variação cambial	USD 1.150.000	7,38% a.a. + variação cambial	01/2013	01/2020	3.381.863	2.962.359
Letras Financeiras Subordinadas					2.423.385	2.252.874
Pós-fixado	1.566.081	de 1,28% a 1,91% a.a. + CDI de 115,00% a 119,00% do DI	11/2010	10/2021	1.601.599	1.492.804
Pós-fixado	187.200	de 6,60% a 7,57% a.a. + IGPM	05/2011	10/2017	264.098	237.776
Pós-fixado	406.212	de 6,84% a 8,14% a.a. + IPCA	05/2011	06/2024	557.688	522.294
Total					5.805.248	7.358.213
Passivo circulante					-	2.142.980
Passivo não circulante					5.805.248	5.215.233

c) Instrumentos de dívidas elegíveis a capital

Captações	Valor emitido	Remuneração a.a.	Data da captação	Vencimento	Banco e Consolidado	
					31.12.2014	31.12.2013
Letras Financeiras Subordinadas					434.290	-
Pós-fixado	330.800	1,71% a 2,15% a.a. + 116% a 118% do DI	03/2014	10/2021	355.516	-
Pós-fixado	67.992	7,94% a 8,63% a.a. + IPCA	11/2013	05/2024	78.774	-
Total					434.290	-
Passivo não circulante					434.290	-

d) Diversas

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Obrigações de operações vinculadas a cessões (a)	-	-	15.249.769	12.798.461
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.359	3.185	1.449	3.576
Provisão para pagamentos a efetuar	220.731	170.765	493.102	433.753
Provisão para passivos contingentes (Nota 26a)	122.894	44.564	1.286.821	1.078.953
Valores a pagar sociedades ligadas	721	1.874	13	-
Credores diversos – no exterior	1.308	642	1.622	1.151
Credores diversos – no País	172.931	54.629	779.795	546.488
Operações com cartão de crédito	-	-	676.851	548.217
Operações de crédito e arrendamentos a liberar	-	-	-	10.444
Outras	456	1.291	456	1.291
Total	520.400	276.950	18.489.878	15.422.334
Passivo circulante	491.652	233.567	9.917.114	8.014.775
Passivo não circulante	28.748	43.383	8.572.764	7.407.559

(a) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

20. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Administração de fundos de investimento	-	-	-	57.020	112.899	123.256
Rendas de cobrança	1.660	3.964	9.439	1.660	3.964	9.439
Comissões sobre colocação de títulos	38.213	58.837	66.994	39.395	60.590	70.314
Corretagens de operações em Bolsa	-	-	-	7.286	13.193	17.121
Rendas de serviços de custódia	601	1.039	96	882	1.610	723
Rendas de garantias prestadas	74.941	146.410	171.047	74.941	146.410	171.047
Transações de cartão de crédito	-	-	-	30.117	57.477	40.692
Comissão de corretagem de seguros	-	-	2.238	10.636	18.630	21.039
Assessoria financeira	6.707	10.006	24.960	6.707	10.006	24.960
Prestados a ligadas	-	-	-	12.897	24.502	11.809
Outros serviços	6.229	11.501	10.363	7.992	14.742	11.440
Total	128.351	231.757	285.137	249.533	464.023	501.840

b) Rendas de tarifas bancárias

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Confecção de cadastro	-	-	-	135.486	247.932	283.850
Transferências	215	494	1.013	220	504	1.021
Aditamentos contratuais	-	-	1	481	3.114	2.677
Avaliação de bens	-	-	-	97.887	185.460	178.977
Cartões de crédito	-	-	-	40.281	70.765	55.968
Outras	374	1.175	1.456	1.238	3.379	5.803
Total	589	1.669	2.470	275.593	511.154	528.296

c) Despesas de Pessoal

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Honorários	(4.631)	(9.217)	(9.768)	(9.242)	(17.918)	(14.884)
Benefícios	(12.868)	(31.191)	(40.286)	(66.612)	(130.519)	(130.697)
Encargos sociais	(22.790)	(58.324)	(74.214)	(84.323)	(174.471)	(179.419)
Proventos	(122.161)	(242.044)	(270.175)	(311.219)	(585.003)	(547.827)
Demandas Trabalhistas	(50.670)	(95.760)	(12.527)	(209.321)	(405.767)	(218.671)
Treinamentos	(2.530)	(3.762)	(1.301)	(2.880)	(4.383)	(2.191)
Total	(215.650)	(440.298)	(408.271)	(683.597)	(1.318.061)	(1.093.689)

d) Outras Despesas Administrativas

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Água, energia e gás	(324)	(1.020)	(2.305)	(2.596)	(4.431)	(4.752)
Aluguéis	(7.515)	(22.304)	(39.616)	(41.161)	(94.935)	(110.025)
Comunicações	(3.214)	(6.647)	(8.644)	(41.342)	(75.380)	(64.380)
Manutenção e conservação de bens	(848)	(2.766)	(4.477)	(9.319)	(17.622)	(24.614)
Material	(184)	(218)	(450)	(2.856)	(3.348)	(1.916)
Processamento de dados	(22.383)	(47.708)	(59.885)	(89.328)	(177.168)	(179.518)
Promoções e relações públicas	(1.654)	(3.019)	(2.352)	(3.047)	(5.450)	(4.510)
Propaganda e publicidade	(446)	(546)	(191)	(3.001)	(4.191)	(2.490)
Publicações	(59)	(433)	(469)	(95)	(890)	(936)
Seguros	(559)	(1.168)	(751)	(759)	(2.754)	(12.067)
Serviços do sistema financeiro	(9.588)	(24.330)	(32.217)	(56.370)	(126.964)	(144.971)
Serviços de terceiros	(743)	(2.147)	(4.428)	(4.707)	(12.455)	(19.127)
Serviços de vigilância e segurança	(130)	(514)	(1.090)	(1.099)	(2.562)	(3.281)
Serviços técnicos especializados	(18.671)	(35.338)	(71.452)	(182.983)	(326.869)	(505.515)
Transportes	(1.018)	(2.569)	(3.999)	(6.821)	(15.046)	(15.372)
Viagens	(2.444)	(4.503)	(5.412)	(5.575)	(10.490)	(12.085)
Emolumentos judiciais e cartorários	(4.366)	(7.706)	(6.923)	(70.163)	(134.713)	(218.067)
Amortização	(5.098)	(8.762)	(7.304)	(9.720)	(16.683)	(13.278)
Depreciação	(2.907)	(5.992)	(8.359)	(9.350)	(18.740)	(20.221)
Outras	(7.221)	(9.466)	(15.722)	(49.564)	(79.864)	(124.621)
Total	(89.372)	(187.156)	(276.046)	(589.856)	(1.130.555)	(1.481.746)

e) Outras Receitas Operacionais

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Recuperação de encargos e despesas	-	-	-	838	1.331	785
Varição cambial de investimentos no exterior	175.876	137.148	104.642	187.872	144.918	114.938
Reversão de provisão de passivos contingentes (a)	44.274	44.274	187.169	94.917	95.795	385.019
Correção monetária de depósito judicial	10.678	18.586	7.062	51.695	74.220	29.738
Varição monetária ativa	4.448	17.097	3.845	10.260	28.084	10.341
Ressarcimento de custos associados	-	-	-	1.123	3.472	10.519
Reversão de provisão para remuneração variável	-	95.975	-	4.331	166.400	4.251
Juros sobre o capital próprio recebidos	113.600	113.600	-	-	-	-
Outras	13.776	24.850	14.373	44.316	70.431	37.159
Total	362.652	451.530	317.091	395.352	584.651	592.750

(a) Inclui o efeito líquido de movimentações no resultado pela adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários (Nota 19a) no valor de R\$ 31.786 no Banco e R\$ 62.017 no Consolidado.

f) Outras Despesas Operacionais

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Custos associados à produção	(440)	(997)	(3.212)	(440)	(997)	(3.212)
Provisão para passivos contingentes	(35)	(530)	(1.292)	(258)	(59.693)	(72.664)
Indenizações cíveis	-	(965)	-	(108.296)	(214.339)	(201.187)
Provisão para perdas – Fianças não honradas	(77.218)	(102.230)	(50.193)	(77.218)	(102.230)	(50.193)
Despesas de Juros COFINS (adesão REFIS)	(3.516)	(3.516)	(385)	(12.674)	(12.674)	(549)
Ajuste liquidação antecipada parcial de cessões de crédito (a)	-	-	-	(124.745)	(124.745)	-
Outras	(9.208)	(14.384)	(20.288)	(73.641)	(114.927)	(93.181)
Total	(90.417)	(122.622)	(75.370)	(397.272)	(629.605)	(420.986)

(a) R\$ 56.890 (1º semestre de 2014) e R\$ 67.855 (em 2013).

21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Receitas não operacionais	706	94.879	4.998	11.581	179.204	61.407
Investimentos por incentivos fiscais (a)	-	94.113	4.005	23	157.139	20.842
Lucro na alienação de valores e bens	323	383	973	10.876	21.338	39.665
Ganhos de capital	-	-	20	-	-	682
Rendas de aluguéis	359	359	-	359	359	-
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	24	24	-	323	368	218
Despesas não operacionais	(23.443)	(27.297)	(17.779)	(47.155)	(73.032)	(98.012)
Prejuízo na alienação de valores e bens	(1.595)	(2.173)	(1.521)	(12.584)	(26.362)	(68.365)
Perdas de Capital	(298)	(531)	(1.981)	(2.522)	(3.703)	(2.465)
Desvalorização de outros valores e bens	(21.500)	(24.470)	(8.904)	(23.317)	(31.819)	(18.605)
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	-	(73)	(5.373)	-	(2.416)	(8.577)
Outros	(50)	(50)	-	(8.732)	(8.732)	-
Total	(22.737)	67.582	(12.781)	(35.574)	106.172	(36.605)

(b) Refere-se ao ganho apurado pelo Conglomerado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S.A..

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 7.125.761 está representado por 105.391.472.816 ações, sendo 86.229.386.840 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e 19.162.085.976 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social no montante de R\$ 98.920, mediante a emissão de 1.442.096.204 novas ações, sendo 1.179.896.894 ações ordinárias e 262.199.310 ações preferenciais, sem valor nominal. O aumento do Capital Social foi aprovado e homologado pelo BACEN em 28 de fevereiro de 2014.

b) Reserva de capital

A Reserva de capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

c) Reserva de lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva especial de lucros

A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva especial de lucros", o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

d) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal.

A Administração propõe a distribuição sobre o Lucro do período no montante de R\$ 119.331 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

	Exercício 2014
	Valor (R\$ mil)
Lucro líquido do período	502.447
Reserva legal	(25.123)
Base de cálculo	477.324
Dividendo mínimo obrigatório	119.331
Valor proposto	119.331
% sobre a base de cálculo	25%

	Exercício 2014	
	Valor (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações – R\$
Lucro líquido do período	502.447	4,77
Dividendos a pagar	119.331	1,13

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	2º Semestre/2014			
	Saldo inicial	Movimen- tação	Efeito Tributário	Saldo Final
Títulos Disponíveis para venda				
Banco Votorantim	(127.399)	(139.999)	56.100	(211.298)
Agência no Exterior	31.984	(43.312)	-	(11.328)
Controladas	(108.328)	6.384	(2.553)	(104.497)
Total	(203.743)	(176.927)	53.547	(327.123)

	Exercício/2014				Exercício/2013			
	Saldo inicial	Movimen- tação	Efeito Tributário	Saldo Final	Saldo inicial	Movimen- tação	Efeito Tributário	Saldo Final
Títulos Disponíveis para venda								
Banco Votorantim	(199.508)	(38.238)	26.448	(211.298)	130.811	(550.531)	220.212	(199.508)
Agência no exterior	349	(11.677)	-	(11.328)	35.880	(35.531)	-	349
Controladas	(158.040)	89.238	(35.695)	(104.497)	132.188	(483.714)	193.486	(158.040)
Total	(357.199)	39.323	(9.247)	(327.123)	298.879	(1.069.776)	413.698	(357.199)

23. TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Valores correntes	(33.456)	(33.456)	67.655	(123.328)	(441.895)	(231.766)
IR e CSLL no País – Corrente	(53.022)	(53.022)	-	(154.832)	(473.138)	(253.993)
IR e CSLL no País – Exercícios anteriores	19.566	19.566	67.655	31.504	31.243	22.227
Valores Diferidos	186.423	206.353	654.242	335.488	586.813	1.187.955
Passivo fiscal diferido	51.800	23.888	29.900	172.066	429.720	416.721
Marcação a mercado	51.800	23.888	29.900	(5.445)	114.293	351.260
Superveniência de depreciação	-	-	-	177.511	315.427	282.616
Compensação de superveniência de depreciação	-	-	-	-	-	(217.155)
Ativo fiscal diferido	134.623	182.465	624.342	163.422	157.093	771.234
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL (a)	145.249	212.562	61.447	406.703	437.071	(31.599)
Diferenças temporárias (a)	(121.306)	(122.745)	595.653	(438.687)	(350.177)	831.872
Superveniência de depreciação	-	-	-	-	-	217.155
Marcação a mercado	110.680	92.648	(32.758)	195.406	70.199	(246.194)
Total	152.967	172.897	721.897	212.160	144.918	956.189

- (a) A Constituição de crédito tributário de prejuízo fiscal e base negativa em 2014 decorre da adesão ao programa de parcelamento (REFIS), efetivada em agosto/2014, referente a ação judicial que discutia a respeito da dedutibilidade da COFINS na base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Em contrapartida a esta constituição, houve a realização do crédito tributário de IRPJ e CSLL referente a obrigação legal, no mesmo montante.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Resultado antes dos tributos e participações	97.297	405.617	(1.120.144)	97.249	547.208	(1.223.046)
Encargo total do IR (alíquota de 25%) e CSLL (alíquota de 15%)	(38.919)	(162.247)	448.058	(38.899)	(218.883)	489.218
Resultado de participação em controladas	160.170	249.676	-	29.055	59.134	-
Encargos sobre receitas não tributáveis	16.939	59.124	439.225	119.240	177.391	369.609
Encargos sobre despesas não dedutíveis	(5.508)	(1.453)	(204.979)	(12.948)	(11.117)	(37.616)
Encargos sobre juros de TVM não tributáveis	-	20	8.906	-	82	9.427
Encargos sobre lucros no exterior	-	-	-	(1.499)	(447)	72.089
Encargos sobre particip. dos empregados nos Lucros e Resultados	16.102	30.425	45.532	37.273	71.345	98.089
Incentivos fiscais (PAT, cultura e outros)	2.317	2.317	-	25.885	26.498	8.195
Encargos sobre Juros sobre capital próprio	-	-	-	44.158	44.158	-
Outros valores	1.866	(4.965)	(14.845)	9.895	(3.243)	(52.822)
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	152.967	172.897	721.897	212.160	144.918	956.189

c) Despesas Tributárias

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013	2º Semestre/ 2014	Exercício/ 2014	Exercício/ 2013
Cofins	(30.744)	(48.243)	(43.305)	(131.761)	(277.430)	(290.328)
ISSQN	(6.414)	(11.729)	(13.949)	(24.030)	(45.631)	(50.999)
PIS	(5.352)	(8.531)	(7.279)	(23.499)	(45.907)	(46.626)
Outras	(4.312)	(13.396)	(28.822)	(32.499)	(71.364)	(121.890)
Total	(46.822)	(81.899)	(93.355)	(211.789)	(440.332)	(509.843)

d) Passivo Fiscal Diferido

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Decorrentes de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil	-	-	125.808	441.236
Marcação a mercado	63.072	86.148	208.961	321.526
Decorrentes de operações com derivativos - Regime de caixa	-	813	-	813
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	63.072	86.961	334.769	763.575
Imposto de Renda	39.420	54.351	256.409	642.697
Contribuição Social	23.652	32.610	78.360	120.878

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

Banco	31.12.2013	Exercício 2014		31.12.2014
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos fiscais – no País	66.574	156.793	(38.518)	184.849
Bases negativas de CSLL – no País	34.595	90.248	(14.982)	109.861
Créditos tributários no exterior	121.286	3.546	(8.390)	116.442
Marcação a mercado	269.674	177.505	(58.410)	388.769
Provisão créditos liquidação duvidosa – Carteira própria e cedida	925.104	52.669	(87.766)	890.007
Provisão para perdas – Fianças não honradas	48.601	104.178	-	152.779
Provisões para contingências e Obrigação legal	260.163	34.886	(243.840)	51.209
Provisões p/ particip. nos Lucros e Result. e Progr. de longo prazo	94.385	77.818	(76.983)	95.220
Provisões para pagamento de honorários	6.330	388	(4.042)	2.676
Outras provisões	27.539	31.029	(5.255)	53.313
Total dos Créditos Tributários Ativados	1.854.251	729.060	(538.186)	2.045.125
Imposto de Renda	1.154.664	458.098	(336.125)	1.276.637
Contribuição Social	699.587	270.962	(202.061)	768.488

Consolidado	31.12.2013	Exercício 2014		31.12.2014
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Prejuízos fiscais – no País	697.839	332.240	(124.197)	905.882
Bases negativas de CSLL – no País	37.201	214.544	(22.956)	228.789
Créditos tributários no exterior	121.286	3.546	(8.391)	116.441
Marcação a mercado	524.039	246.084	(184.222)	585.901
Provisão créditos liquidação duvidosa – Carteira própria e cedida	3.744.333	185.290	(83.163)	3.846.460
Provisão para perdas – Fianças não honradas	48.601	104.175	-	152.776
Provisões para contingências e Obrigação legal	1.110.067	127.872	(694.168)	543.771
Provisões p/ particip. nos Lucros e Result. e Progr. de longo prazo	171.544	110.331	(114.805)	167.070
Provisões para pagamento de honorários	39.297	4.176	(20.666)	22.807
Outras provisões	50.357	61.897	(25.289)	86.965
Total dos Créditos Tributários Ativados	6.544.564	1.390.155	(1.277.857)	6.656.862
Imposto de Renda	4.319.611	827.778	(792.555)	4.354.834
Contribuição Social	2.224.953	562.377	(485.302)	2.302.028

Não Ativado

Em 31 de dezembro de 2014, não foram constituídos créditos tributários sobre base negativa e prejuízo fiscal no montante de R\$ 10.483 no Consolidado, os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulatórios e apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico de realização do crédito tributário elaborados pela Administração para cada uma das Instituições.

Expectativa de Realização

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2015	285.612	253.078	1.372.001	1.335.755
Em 2016	383.395	301.201	1.483.830	1.290.449
Em 2017	167.157	116.945	880.121	681.949
Em 2018	480.205	299.832	1.180.521	814.595
Em 2019	235.355	131.379	796.672	489.559
A partir de 2020	493.401	228.535	943.717	404.682
Total de Créditos Tributários	2.045.125	1.330.969	6.656.862	5.016.988

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R\$ 249.828 (R\$ 130.434 em 2013), correspondente a 98% (48% em 2013) da respectiva projeção de utilização para o período de 2014, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2013.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)
Em 2015	5%	16%	11%	23%
Em 2016	14%	20%	10%	25%
Em 2017	15%	6%	10%	14%
Em 2018	5%	28%	8%	20%
Em 2019	15%	11%	11%	12%
A partir de 2020	46%	19%	50%	6%

- (a) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes. O crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa contempla também o resultado negativo auferido por subsidiária no exterior;
- (b) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

f) Programa de Recuperação Fiscal – REFIS - 2014

(i) Lei 12.865/13 e Lei 12.996/14

Com a publicação da Lei 12.865/13, em outubro de 2013, ficou instituído o programa de parcelamento de débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras e vencidos até 31 de dezembro de 2013. O prazo para adesão informado pela referida norma encerrava-se em julho de 2014.

Com a publicação da Lei 12.996/14, houve a reabertura do programa de parcelamento estabelecido pela Lei 11.941/09, para, entre outros, de débitos relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para com a Fazenda Nacional, relativos a quaisquer tributos vencidos até 31 de dezembro de 2013. O prazo para adesão informado pela referida norma encerrava-se em agosto de 2014.

Com base no programa de parcelamento proposto pelo Governo Federal, a Companhia decidiu:

- (a) Em julho de 2014, aderir ao REFIS, na modalidade de pagamento à vista para os débitos de COFINS oriundos de sua controlada BV Financeira, aplicando-se a redução de 100% das multas de mora, ofício ou isoladas, dos juros de mora e do encargo legal. O valor pago na adesão a este programa foi de R\$ 13.936, sendo 100% do valor pago com desembolso de caixa da Companhia, com registro na despesa de obrigações tributárias;
- (b) Em agosto de 2014, aderir ao programa, na modalidade de pagamento com depósito judicial, para os débitos de IRPJ/CSLL sobre a dedutibilidade da COFINS, no Banco Votorantim e em suas controladas BV Financeira e Votorantim CTVM. Foi protocolada a desistência dos processos judiciais que discutem os assuntos e aguarda-se a conversão de parte do depósito judicial em renda da União e conseqüente levantamento do valor anistiado. Os valores provisionados em contas de passivos contingentes foram revertidos integralmente e foi contabilizado o montante equivalente à parte do depósito a ser levantado pela União na conta de Impostos e contribuições sobre lucros a pagar. O valor ora reclassificado será atualizado pela taxa SELIC até a data da efetiva conversão do depósito;

- (c) Em agosto de 2014, aderir ao programa, na modalidade de pagamento à vista para os débitos de IRPJ/CSLL sobre a desmutualização da CETIP oriundos de suas controladas Votorantim CTVM e Votorantim ASSET, aplicando-se a redução de multas de mora, ofício ou isoladas, dos juros de mora e do encargo legal.

Segue abaixo detalhamento dos efeitos em resultado com a adesão ao REFIS.

	31.12.2014	
	Banco	Consolidado
Detalhamento dos efeitos com REFIS (efeitos em resultado)		
Reversão da Obrigação Fiscal de IRPJ e CSLL	76.020	191.767
Constituição do Contas à Pagar de IRPJ e CSLL	(47.349)	(174.765)
Pagamento da COFINS objeto de adesão ao REFIS	-	(13.936)
Benefício pela redução de multa e juros	15.603	62.825
Outras despesas tributárias relacionadas ao REFIS	-	(536)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	44.274	65.355
Despesa de IRPJ e CSLL sobre os ajustes do REFIS	(12.488)	(3.339)
Resultado após despesa de IRPJ e CSLL	31.786	62.016

24. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Consolidado		
	2º Semestre/2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Honorários	8.522	16.297	13.871
Gratificações	2.800	21.406	30.619
Encargos sociais	3.354	11.086	13.494
Total	14.676	48.789	57.984

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e com o Conglomerado Votorantim Participações, sendo deste as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A. que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (ações de companhias fechadas) classificadas na categoria disponível para venda,

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

para a controlada BV Financeira, apurando resultado não realizado líquido de impostos e contribuições no valor de R\$ 27.630, eliminado no processo de consolidação do Conglomerado financeiro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 10.368.449 (R\$ 13.177.302 em 2013). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	31.12.2014							Total
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras(d)		
Ativos								
Disponibilidades	95.825	-	-	-	-	-	-	95.825
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	3.535.010	-	23.532.121	-	-	-	-	27.067.131
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos	-	9.914	29.104.800	-	-	1.460.047	-	30.574.761
Outros créditos	23.881	2.706	38.808	9	-	701	-	66.105
Passivos								
Depósitos à vista	(18)	(174)	(6.357)	(84)	(159)	(205)	-	(6.997)
Depósitos a prazo	-	(6.311)	(5.204)	(231.999)	(512)	-	-	(244.026)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(388.232)	-	-	-	-	(388.232)
Obrigações por operações compromissadas	(1.842)	(324.090)	(214)	-	(220)	-	-	(326.366)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-	-	-	(15.019)	-	-	(15.019)
Obrigações por empréstimos e repasses	(7.246)	-	-	-	-	-	-	(7.246)
Instrumentos financeiros derivativos	(87.154)	(9.857)	(23.357.150)	-	-	-	-	(23.454.161)
Outras obrigações	(14.791.725)	-	(1.363)	-	-	(472.897)	-	(15.265.985)
	2º Semestre/2014							
Resultado								
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	757.305	4.919	1.697.950	-	261	41.368	-	2.501.803
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(3.971)	(25.871)	(303.936)	(28.087)	(1.128)	-	-	(362.993)
	Exercício/2014							
Resultado								
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	1.392.691	155.011	3.064.732	-	261	168.978	-	4.781.673
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(10.112)	(34.114)	(612.439)	(37.142)	(3.031)	-	-	(696.838)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2013							Total
	Conglomerado Banco do Brasil	Conglomerado Votorantim	Controladas financeiras (a)	Controladas não financeiras (b)	Pessoal chave da administração (c)	Outras(d)		
Ativos								
Disponibilidades	69.829	-	-	-	-	-	-	69.829
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	-	-	25.623.846	-	-	-	-	25.623.846
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	25.166.498	-	-	-	-	25.166.498
Outros créditos	5.369	3	-	-	-	1.510.575	-	1.515.947
Passivos								
Depósitos à vista	-	(789)	(13.064)	(358)	-	-	-	(14.211)
Depósitos a prazo	(51.659)	(220.760)	(16.360)	(218.185)	(51.659)	-	-	(558.623)
Depósitos interfinanceiros	-	-	(367.589)	-	-	-	-	(367.589)
Obrigações por operações compromissadas	(55.341)	(137.251)	(4.105.029)	-	-	-	-	(4.297.621)
Recursos de letras imob., hipotecárias, de crédito e similares	-	(6.914)	-	-	-	-	-	(6.914)
Obrigações por empréstimos e repasses	(15.577)	-	-	-	-	-	-	(15.577)
Instrumentos financeiros derivativos	(137.913)	(125.571)	(21.766.508)	-	-	-	-	(22.029.992)
Outras obrigações	(11.883.243)	-	(2.160)	-	-	(915.218)	-	(12.800.621)
2º Semestre/2013								
Resultado								
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	256.832	20.216	2.205.216	-	-	269.769	-	2.752.033
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(8.341)	(1.115)	(239.524)	(82.889)	-	-	-	(331.869)
Exercício/2013								
Resultado								
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	616.800	-	3.597.125	-	-	378.917	-	4.592.842
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(31.428)	(10.938)	(393.300)	(90.085)	(2.814)	-	-	(528.565)

- (a) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 3 identificadas no item (1).
(b) Em 2014 inclui BVIP – BV Investimentos e Participações S.A., BVIA – BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A., Votorantim Corretora de Seguros S.A., e em 2013 também a BV Sistemas de Tecnologia da Informação S.A.
(c) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal
(d) Em 2014 inclui FIDCs I, II e VI e para 2013 inclui BV Participações e Controladas e Fundo de Investimento Nióbio.

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o novo Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012.

A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

a) Incentivo Variável Condicionado: plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados e diretores do Conglomerado.

b) Incentivo de Longo Prazo: plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo.

c) Programa de Compra de Ações Virtuais: plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas “ações virtuais”) da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No semestre findo em 31 de dezembro de 2014 foram reconhecidos no resultado, em Despesas de Pessoal – Proventos do Conglomerado R\$ 70.887 em relação às transações de incentivos de longo prazo.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram reconhecidos no resultado em Despesas de Pessoal - Proventos do Conglomerado R\$ 164.313 (R\$ 28.476 em 2013) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores do Conglomerado, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados no Conglomerado durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie. Em 31 de dezembro de 2014, o Conglomerado registrou na rubrica de Outras obrigações – Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 191.205 (R\$ 28.476 em 2013).

Cálculo do valor justo

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Conglomerado concedeu 87.178.062 (22.456.547 em 2013) ações virtuais aos diretores e empregados. O valor inicial das ações virtuais foi calculado sobre o Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2013, onde foi atribuído o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) para cada unidade de ação virtual.

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio líquido por determinação das práticas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio líquido serão excluídas as movimentações não recorrentes, que serão avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio base para a valorização da ação virtual.

26. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº 3.823/2009.

Ações Trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Ações de Natureza Cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis – Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009, o Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda “provável”.

Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis e obrigação legal

Banco	2º Semestre/ 2014	Exercício/2014	Exercício/2013
Demandas fiscais			
Saldo inicial	201.540	194.029	171.562
Constituições	-	-	16.100
Reversões	(202.162)	(202.162)	-
Atualizações	3.199	10.710	6.367
Saldo final	2.577	2.577	194.029
Demandas cíveis			
Saldo inicial	1.200	706	312
Constituições	34	696	408
Reversões	-	(190)	(14)
Baixas	-	(4)	-
Atualizações	-	26	-
Saldo final	1.234	1.234	706
Demandas trabalhistas			
Saldo inicial	87.986	43.858	38.550
Constituições	40.164	84.274	36.863
Reversões (a)	(634)	(1.791)	(31.798)
Baixas (a)	(11.406)	(13.643)	(2.160)
Atualizações	5.549	8.961	2.403
Saldo final	121.659	121.659	43.858
Obrigação legal			
Saldo inicial	-	-	639.086
Constituições	1.250	1.250	(662.404)
Atualizações	5	5	23.318
Saldo final	1.255	1.255	-
Consolidado			
Demandas fiscais			
Saldo inicial	655.264	573.264	476.454
Constituições	29.664	92.716	69.489
Incorporações	-	-	101
Reversões	(622.980)	(626.757)	(109)
Baixas	(539)	(765)	(755)
Atualizações	10.148	33.099	28.196
Reclassificações	-	-	(112)
Saldo final	71.557	71.557	573.264
Demandas cíveis			
Saldo inicial	337.305	327.696	274.758
Constituições	74.065	161.123	219.423
Reversões	(34.042)	(79.014)	(54.193)
Baixas	(58.563)	(108.066)	(112.292)
Atualizações	6.203	23.229	-
Saldo final	324.968	324.968	327.696
Demandas trabalhistas			
Saldo inicial	876.887	751.257	528.058
Constituições	142.584	315.078	460.204
Incorporações	-	-	140.933
Reversões (a)	(7.097)	(68.226)	(276.994)
Baixas (a)	(99.287)	(132.276)	(143.121)
Atualizações	48.767	96.021	42.177
Saldo final	961.854	961.854	751.257
Obrigação legal			
Saldo inicial	11.149	640	1.612.135
Constituições	1.250	11.749	6.150
Reversões	-	-	(1.687.411)
Baixas	(10.500)	(10.500)	-
Atualizações	15	25	69.654
Reclassificações	-	-	112
Saldo final	1.914	1.914	640

(a) As reversões e baixas das contingências trabalhistas referem-se, basicamente, a indenizações trabalhistas por acordos.

Para as contingências, não é possível mensurar com suficiente segurança um cronograma de desembolso para os montantes envolvidos.

b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN nº 3.823/2009.

		Banco		Consolidado	
		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Contingências fiscais	(a)	438.520	381.074	1.032.103	707.234
Contingências cíveis	(b)	8.078	3.819	27.585	16.798
Contingências trabalhistas	(c)	404.382	120.320	1.393.812	1.330.180
Total		850.980	505.213	2.453.500	2.054.212

(a) No Consolidado referem-se basicamente: a) IRPJ/CS sobre equivalência patrimonial de investimentos no exterior R\$ 211.148 (R\$ 198.805 em 2013); b) INSS sobre PLR R\$ 217.337 (R\$ 147.703 em 2013); c) IRPJ de excesso de destinação ao FINOR (2004 a 2010) R\$ 113.051 (R\$ 107.145 em 2013); d) ISS R\$ 19.709 (R\$ 70.001 em 2013); e) INSS sobre Participações nos Lucros e Resultados - Nassau Branch R\$ 36.735 (R\$ 45.186 em 2013); f) PIS / COFINS sobre desmutualização R\$ 34.177 (R\$ 32.528 em 2013); g) IRPJ/CS sobre compensação indevida de prejuízo fiscal - Gratificações a diretores estatutários R\$ 25.577 (R\$ 24.515 em 2013); h) IRPJ/CSLL – Dedução PDD 2008 R\$ 94.075; i) Multa de Infração (não homologação de DCOMP) R\$ 113.679 (recepcionado em 12/2014); j) CSLL - Exclusão Indevida na BC de Juros de Títulos de Governos Estrangeiros R\$ 66.031 (recepcionado em 12/2014).

(b) No Consolidado referem-se, basicamente, às ações de cobrança.

(c) No Consolidado referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Contingências fiscais	221.812	204.426	609.994	558.964
Contingências cíveis	1.462	-	157.356	121.270
Contingências trabalhistas	10.131	8.693	170.494	114.367
Outros	-	35	-	212
Total	233.405	213.154	937.844	794.813

d) Ações civis públicas

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

Os principais temas discutidos nessas ações referem-se à cobrança de tarifas e questões envolvendo crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS.

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu Capital, o Conglomerado utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

f) Gerenciamento de Capital

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha com a Resolução CMN nº 3.988 e a Circular BACEN nº 3.547, a instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Suficiência de Capital (visão Regulatória)

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do capital (Patrimônio de Referência) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

Índices de Capital

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;
- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01/10/2013 até 31/12/2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013, a partir de 01/01/2015.

Banco Votorantim S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Índice de Basileia	31.12.2014	31.12.2013
PR – Patrimônio de Referência	11.276.250	11.217.382
Nível I	7.159.444	7.100.432
Capital Principal	7.159.444	7.100.432
Patrimônio Líquido	7.553.874	7.140.682
Ajustes Prudenciais	(394.430)	(40.251)
Ativos diferidos	(41.558)	(40.251)
Outros	(352.872)	-
Ajustes ao valor de mercado	-	-
Nível II	4.116.805	4.116.950
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	4.116.805	4.116.950
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	434.289	-
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 (a) (b)	3.682.516	4.116.950
Recursos captados no exterior	2.153.687	2.962.359
Recursos captados com CDB	311.373	-
Recursos captados com Letras Financeiras	1.217.456	1.154.591
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	75.374.854	77.298.820
Risco de Crédito (RWACPAD)	67.931.827	71.990.485
Risco de Mercado (RWAMPAD)	3.255.044	1.667.609
Risco Operacional (RWAOPAD)	4.187.983	3.640.726
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (c)	8.291.234	8.503.970
Capital Principal Mínimo Requerido (d)	3.391.868	3.478.897
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido (e)	4.145.617	4.251.985
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	231.291	205.459
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	2.985.016	2.713.412
Margem sobre o Capital Mínimo Requerido	3.767.576	3.621.535
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido	3.013.827	2.484.447
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN	2.753.725	2.507.953
Índice de Capital Principal (CP / RWA)	9,50%	9,18%
Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)	9,50%	9,18%
Índice de Basileia (PR / RWA)	14,96%	14,51%

(a) Os Instrumentos autorizados pelo BACEN a compor o PR conforme Resolução CMN nº 3.444/2007 e que não se enquadram nos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/2013 sofrerão decaimento de 10% ao ano, de 2013 a 2022, sobre os valores que compunham o PR em 31.12.2012.

(b) Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada que compunha o PR em 31.12.2012, aplicando-se sobre ele o decaimento de 10%, conforme determina a Resolução CMN nº 4.192/2013.

(c) Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a:

- a. 11% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2015.
- b. 9,875% do RWA, de 01.01.2016 a 31.12.2016.
- c. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- d. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- e. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

(d) Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

(e) Representa o mínimo de 5,5% do RWA, de 01.10.2013 a 31.12.2014, e de 6% do RWA, a partir de 01.01.2015.

g) Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização em relação ao PR em 31.12.2014 é de 4,00%, exigido para o Consolidado Financeiro (3,89% em 31.12.2013), conforme Resolução CMN nº 4.192/2013 e foi apurado em conformidade com a Resolução CMN nº 2.669/1999.

	R\$ mil	
Limite de imobilização	31.12.2014	31.12.2013
Limite para imobilização	5.638.123	5.608.690
Valor da situação para o limite de imobilização	451.833	436.936
Valor da margem ou insuficiência	5.186.290	5.171.754

Em atendimento a Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Compromissos assumidos por captações junto a instituições financeiras internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros (financial covenants). Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 31 de dezembro de 2014 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

b) Resolução CMN 4.294/2013 que dispõe sobre a contratação de correspondentes no País

Em 20 de dezembro de 2013 o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.294/2013, complementada pelas Circulares BACEN nº 3.693/2013 e nº 3.722/2014 e 3.738/2014, cuja vigência iniciará em 02 de janeiro de 2015, as quais estabeleceram procedimentos para contratação, remuneração e contabilização da remuneração de correspondentes, cujos impactos serão tratados de forma prospectiva, ou seja, trarão efeitos no resultado apenas a partir do exercício de 2015. O Conglomerado adotará a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.693/2013 do reconhecimento em despesa de forma diferida e linear no prazo máximo de 36 meses de até dois terços da remuneração referente à originação ocorrida no ano de 2015 de operações de crédito ou de arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes no País; e de até um terço para as operações originadas no ano de 2016. Adicionalmente, os saldos registrados em 31 de dezembro 2014 não serão impactos pelo disposto na referida Circular de reconhecimento imediato no resultado de saldos remanescentes em 1º de janeiro de 2020, uma vez o diferimento de despesas ocorrerá normalmente de acordo com o prazo das operações.

c) Lei 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/2013)

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins; Dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

O Conglomerado optou pela adoção dos impactos da Lei 12.973/2014 a partir do ano de 2014.

d) Nova parceria comercial com o Banco do Brasil

O Banco Votorantim S.A. ("BV") e o Banco do Brasil S.A. ("BB") aprovaram em 12/08/2014 uma parceria para a ampliação da capacidade comercial e de prospecção de novos negócios por correspondentes bancários, visando ganhos de eficiência operacional e especialização em Crédito Consignado. Esta parceria prevê a utilização de subsidiária integral vinculada ao BV, que atuará como promotora de vendas e gestora da rede de correspondentes negociais.

A efetivação do negócio está condicionada à aprovação pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, conforme a legislação aplicável.

e) Lei 13.097/2015 (Medida Provisória nº 656/2014)

A Lei 13.097, de 20.01.2015 (conversão da MP 656/2014), alterou os valores dos limites para fins dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos inadimplidos a partir de 08.10.2014 (data de publicação da MP). Para as operações inadimplidas até 07.10.2014, prevalecem os limites anteriores.
